

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO E CONTAS

1º semestre 2021

- Relatório de Gestão
- Demonstrações Financeiras Consolidadas
- Anexos ao Relatório de Gestão
 - I. Órgãos Sociais
 - II. Lista dos Titulares de Participações Qualificadas
 - III. Informação sobre a Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização
 - IV. Transações de Dirigentes
 - V. Transações de Ações Próprias
- Contas Consolidadas Condensadas
- Declaração de Cumprimento

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE

Informação Privilegiada

NEXT-GEN

**EMPRESA DE
SERVIÇOS TI**

NOVABASE

6M21

Resultados Consolidados

29 de julho de 2021

NOVABASE

Aviso Legal

- Esta apresentação inclui declarações sectoriais e prospetivas, envolvendo riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes dos indicados ou implícitos em tais declarações. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da pandemia de Covid-19, advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão da Novabase, tais como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelos Governos na gestão dos efeitos da pandemia de Covid-19 e seus impactos económicos, mercados de crédito, entre outros.
- Estas declarações referem-se apenas a esta data de apresentação.
- Os termos financeiros usados neste Relatório estão, na sua maioria, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), mas incluem determinadas medidas de performance alternativas (APM's). As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informação complementar, mais abrangente e relevante para o leitor, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos desta divulgação. A correspondência entre cada uma dessas APM's com as medidas financeiras IFRS mais diretamente reconciliáveis está no final deste Relatório. Todos os valores nesta apresentação são expressos em milhões de Euros, exceto quando indicado de outra forma.
- Esta apresentação é fornecida exclusivamente para fins informativos e não constitui um documento para a oferta de títulos. Está proibida a sua distribuição ou utilização por pessoa ou entidade sem autorização prévia da Novabase.

6M21

Perspetivas



Presidente e CEO

Mensagem do Luís Paulo Salvado

“Os negócios da Novabase obtiveram um bom desempenho no semestre, confirmando as tendências do último trimestre.

O Next-Gen cresceu globalmente 11% e uns assinaláveis 16% nas nossas geografias-alvo – Europa e Médio Oriente – passando o negócio internacional a representar perto de 2/3 do total. Estes resultados revelam que as nossas competências e ofertas nas áreas do Digital e do Cognitive têm uma excelente aceitação nos mercados mais competitivos.

O Value Porfolio manteve a tendência de recuperação, crescendo pelo 2º trimestre consecutivo, mas ainda não atingiu os números de 1H2020.

A rentabilidade consolidada também melhorou: o EBITDA subiu 15% e o Resultado Líquido das operações em continuação aumentou 75%.

Enfrentamos também inúmeros desafios. A situação pandémica, que continua a arrastar-se e a causar grande incerteza, tem retardado a nossa iniciativa de M&A e a aquisição de novos clientes internacionais de referência. A competição cada vez mais feroz pelo talento é igualmente um enorme desafio, embora tenhamos conseguido reforçar a equipa do Next-Gen em 14%, em comparação com igual período do ano passado.

Embora cautelosos dado o contexto incerto, confiamos na direção estratégica que definimos e nas nossas equipas para a executar com sucesso.”

NOVABASE

6M21 em Análise

Next-Gen começou o ano com grande impulso...

... e está em forte curso operacional. O *portfolio* atual apresenta bom desempenho, beneficiando do foco em sectores resilientes e clientes de grande valor.

Embora as iniciativas de M&A registem algum atraso, o **Next-Gen continua** a dar passos importantes na sua Transformação e a prosperar no seu crescimento orgânico.

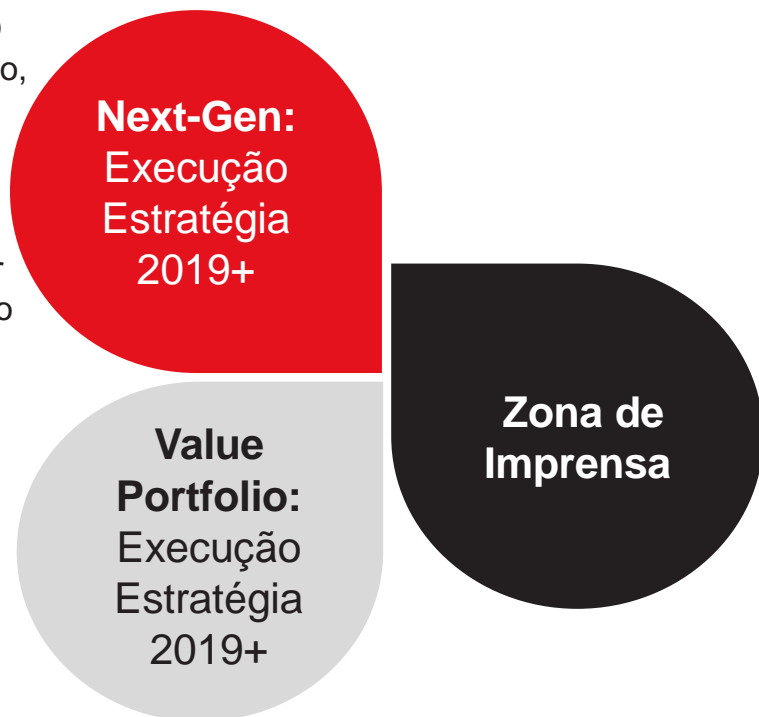
Value Portfolio melhorou a performance pelo 2º trimestre consecutivo...

... um sinal promissor de que 2021 poderá ser um ano de recuperação após os impactos da pandemia (sobretudo no mercado espanhol).

Com a reabertura das economias globais, o **Value Portfolio está bem posicionado para o crescimento sustentável e para gerar valor para financiar a estratégia Next-Gen.**

(1) Até à data desta apresentação.

(2) Revista Executive Digest n.º 178 de janeiro 2021.



Novabase nas Notícias ⁽¹⁾

- **Nova arquitetura de marca Novabase** || www.novabase.com.
- **Celfocus de olhos postos no talento** || A Celfocus participou em múltiplas iniciativas, p.e. *SINFO tech conference* e *SET - Business and Technology Week*, com o objetivo de ter os melhores ao seu lado.
- **Digital Talent Ecosystem da Neotalent** || Projeto de I&D com recurso a inteligência artificial e *blockchain*, em parceria com o ISCTE e o Instituto Pedro Nunes, que visa transformar o mercado do talento.
- **Confiança – antes e depois da Covid ⁽²⁾** || Artigo de opinião de Luís Salvado, Presidente da Novabase, sobre as conclusões do Barómetro de Edelman Trust, um dos mais importantes relatórios a nível mundial.
- **Novabase mais uma vez nas PWIT** || A Novabase é um dos patrocinadores dos prémios *Portuguese Women in Tech* e conta com duas das suas colaboradoras entre as finalistas.
- **Inovação em Talento** || A revista *Human Resources Portugal* distinguiu a Novabase como a empresa mais inovadora em gestão de pessoas pelo 3º ano consecutivo.
- **Bankinter lança Crédito Habitação Digital pela mão da Celfocus** || O Bankinter escolheu a Celfocus para implementar uma solução digital e pioneira de Crédito Habitação.
- **Santander Portugal escolhe solução eSign da Celfocus** || A solução será utilizada em todos os processos de recolha de assinaturas digitais das aplicações do banco.
- **Novos órgãos sociais para o triénio 2021/2023** || Luís Paulo Salvado e Álvaro Ferreira foram nomeados administradores-delegados e María Gil Marín, administradora com encargos especiais.
- **PWN Lisbon celebra parceria com a Novabase** || Com o objetivo de promover o talento feminino e aumentar a sua representatividade nas áreas de *STEM (Science, Technology Engineering & Mathematics)*. 6

NOVABASE

Covid-19



Em cumprimento das orientações da ESMA

Atualização dos impactos

2021 iniciou-se sob uma nova vaga de infeções por Covid-19. **Portugal assistiu ao agravamento da crise pandémica no início do ano**, com novo confinamento geral decretado e *lockdowns* intermitentes na Europa, **mas a partir de meados do 2º trimestre a situação pandémica começou a melhorar.**

A *Pandemic Task Force* do Grupo continuou a apoiar as operações, tomando todas as medidas sanitárias necessárias para proteger a sua comunidade. A análise da evolução do surto é permanente e a implementação de novas medidas é, e será, realizada sempre que justificado.

Não houve impacto material nas condições operacionais diretas durante os 6M21, dado que as nossas equipas já estavam em regime de teletrabalho desde o início da pandemia. O nosso *Nearshore Agile Delivery Model* permitiu que as operações nos clientes continuassem a decorrer ininterruptamente e sem sobressaltos.

Em termos de impactos financeiros, não foram observados impactos negativos relevantes da Covid-19. Pelo contrário, o Next-Gen começou o ano com grande impulso e o Negócio de *IT Staffing* fora de Portugal, no segmento Value Portfolio, que tinha experienciado alguns impactos-Covid sobretudo na segunda metade de 2020, registou melhorias em ambos os trimestres de 2021.

Outros impactos incluem atrasos nas iniciativas de M&A e na conquista de novos clientes com dimensão sobretudo no espaço europeu, devido às restrições a viagens, **embora os progressos na vacinação global e o recém-aprovado Certificado Digital COVID da UE tragam perspetivas positivas.**

Os indicadores dos 6M21, a situação sólida de liquidez e a definição clara das prioridades estratégicas dão-nos segurança, reforçando a confiança da Novabase no seu rumo estratégico. **Não obstante**, a pandemia de Covid-19 continua a disseminar-se globalmente, com a variante Delta a tornar-se dominante e a Europa a viver a 4ª vaga da pandemia, pelo que **o cenário internacional permanece complexo e com um elevado grau de incerteza.**

Indicadores Financeiros

Performance dos 6M21: Forte primeiro semestre 2021

- **Volume de Negócios** cresceu **6% YoY**, com o Next-Gen a representar $\frac{3}{4}$ do Total
- **58%** do Volume de Negócios é **gerado fora de Portugal**, com **Next-Gen a crescer a dois dígitos**, **+13% YoY**
- **Europa & MO** representam **90%** do **Volume de Negócios Internacional do Next-Gen**
- **86%** das **Receitas do Next-Gen** realizadas em **clientes Top Tier**
- **EBITDA** de **6,3 M€**, **alavancado pelo Next-Gen**
- **Resultado Líquido das operações em continuação** **subiu 75% YoY**, para **3,3 M€**
- Posição sólida de **Net Cash**, de **51,9 M€**
- Base de **Talento do Next-Gen** **aumentou 14% YoY**
- **Ação da Novabase** **valorizou 30%** durante os 6M21, **superando os índices de referência**
- **Não foram registados impactos relevantes da pandemia Covid-19 nos 6M21**

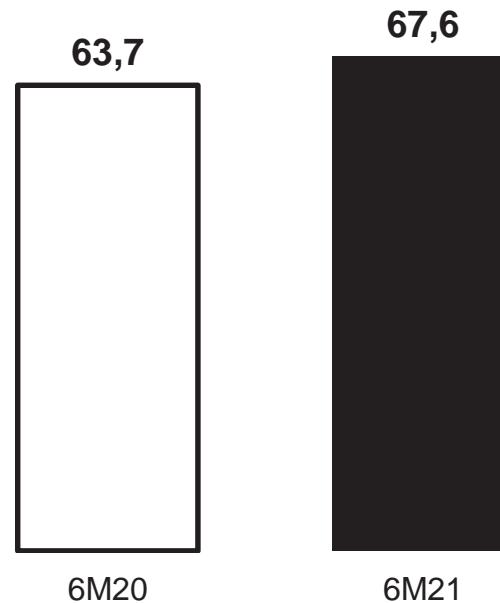
Indicadores Chave



Volume de Negócios

Volume de Negócios cresceu 6% YoY, com o Next-Gen a representar $\frac{3}{4}$ do Total

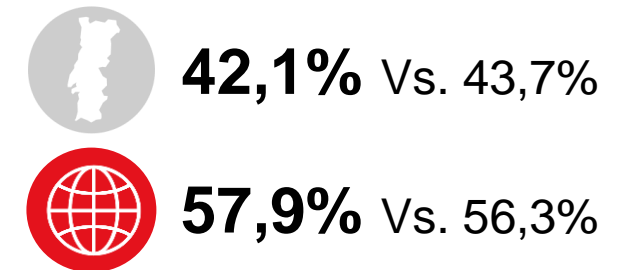
Volume de Negócios



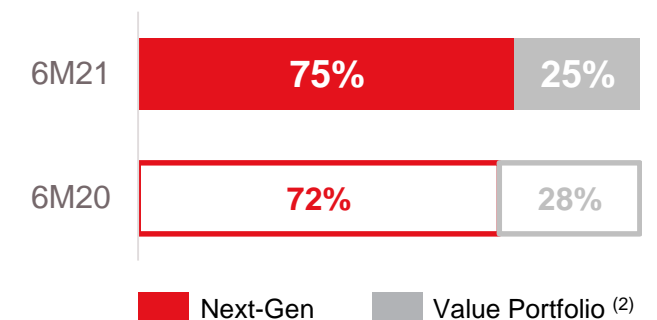
NOVABASE

Não foram observados impactos relevantes da pandemia Covid-19 nos 6M21, em ambos os segmentos Next-Gen e Value Portfolio, apesar dos *lockdowns* em Portugal e em toda a Europa durante grande parte deste semestre.

Distribuição por Geografia (%) ⁽¹⁾



Distribuição por Segmento (%)



(1) O Volume de Negócios por geografia é calculado com base na localização do cliente onde o projeto é entregue.

(2) Value Portfolio inclui holding / shared services.

Indicadores Chave



EBITDA

EBITDA cresceu 15% YoY, alavancado pelo Next-Gen

EBITDA

8,6% ————— 9,3%

5,5

6,3

6M20

6M21

————— Margem EBITDA

Distribuição por Segmento (%)

66%

34%

100%

Next-Gen

Value Portfolio

Novabase

NOVABASE

Indicadores Chave

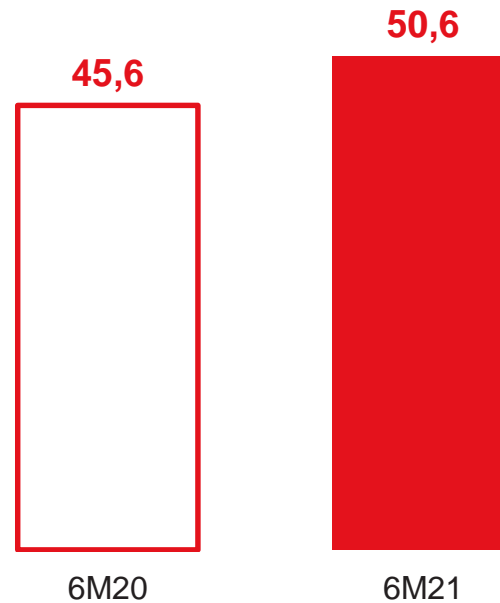


Segmento
Next-Gen

Next-Gen registra crescimento no Topline a dois dígitos, +11% YoY

Crescimento 100% orgânico e principalmente impulsionado pelas operações internacionais.

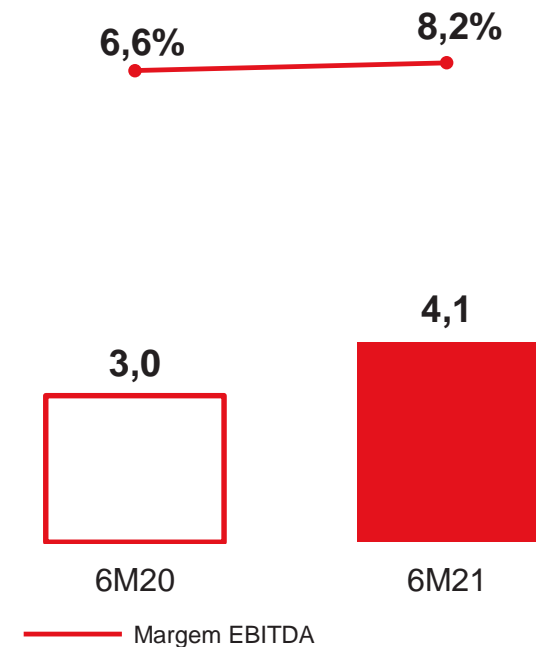
Volume de Negócios



Margem EBITDA cresceu 160 pb

A trabalhar nas iniciativas estratégicas para os objetivos de 2023.

EBITDA



NOVABASE

Indicadores Chave

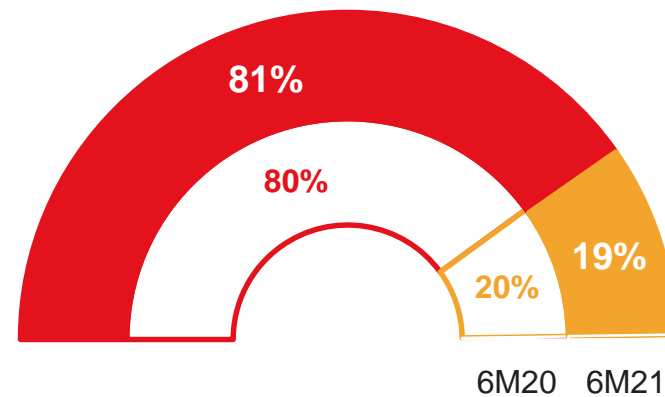


Segmento Next-Gen

Recorde semestral do Volume de Negócios internacional

Next-Gen centrado em Telco nos 6M21 e a trabalhar na abordagem Multi Indústria, atrasada devido à pandemia.

% Volume de Negócios por Indústria



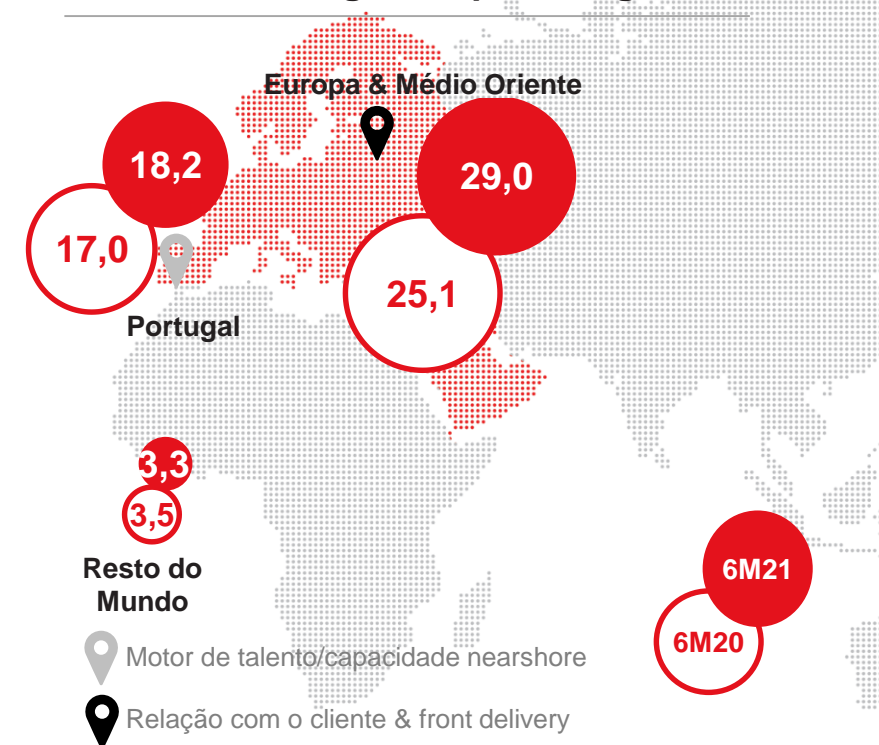
■ Telco ■ Serviços Financeiros

NOVABASE

Volume de Negócios internacional do Next-Gen cresceu 13% YoY, representando 64% do Volume de Negócios total deste segmento nos 6M21.

As operações na Europa & MO – que representam 90% do negócio internacional do Next-Gen (88% nos 6M20) – aumentaram 16% YoY. A exposição a África diminuiu 10% YoY.

Volume de Negócios por Geografia



Indicadores Chave



Segmento Next-Gen

Volume de Negócios de clientes Top Tier cresceu 11% YoY

Como resultado do foco do Next-Gen na construção de relações de longo prazo.

Cientes Top Tier ⁽¹⁾



% Volume de Negócios de Clientes Top Tier ⁽¹⁾



O número total de clientes nos 6M21 aumentou para 114 (107 nos 6M20).

(1) Clientes Top Tier (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

Indicadores Chave

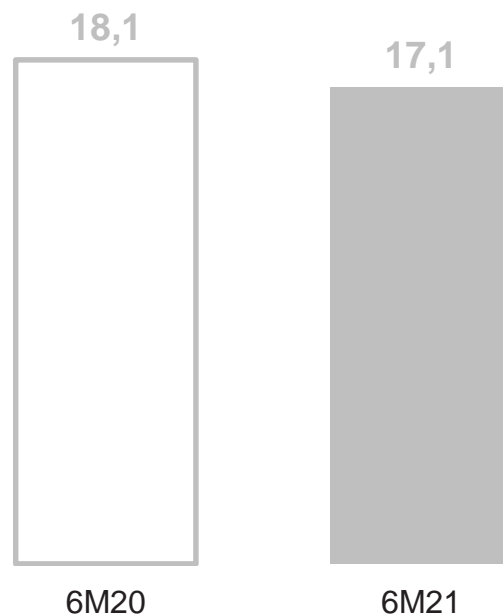


Segmento
Value Portfolio

Topline do Value Portfolio cresceu pelo 2º trimestre consecutivo...

... +4% QoQ desde o 4Q 2020, confirmando os **sinais positivos de recuperação** observados no 1Q, mas 6M21 ainda abaixo YoY (-6%).

Volume de Negócios



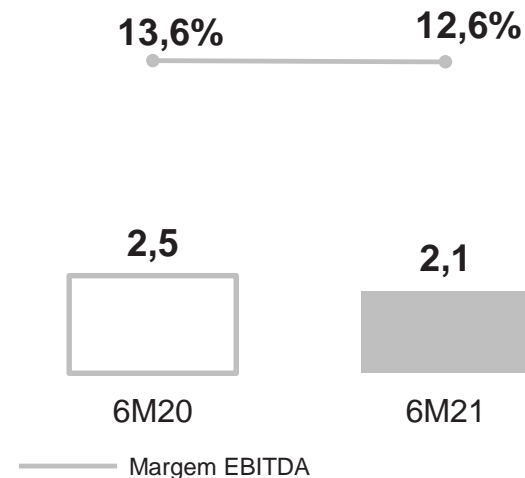
40% do Negócio é internacional, 92% do qual na Europa & MO (90% nos 6M20).

NOVABASE

Margem EBITDA sólida apesar de queda YoY

6M21 de contexto pandémico, contrastando com 2020, que foi afetado sobretudo no segundo semestre do ano.

EBITDA



Indicadores Chave



EBITDA para Resultado Líquido

Resultado Líquido das operações em continuação aumentou 75% YoY

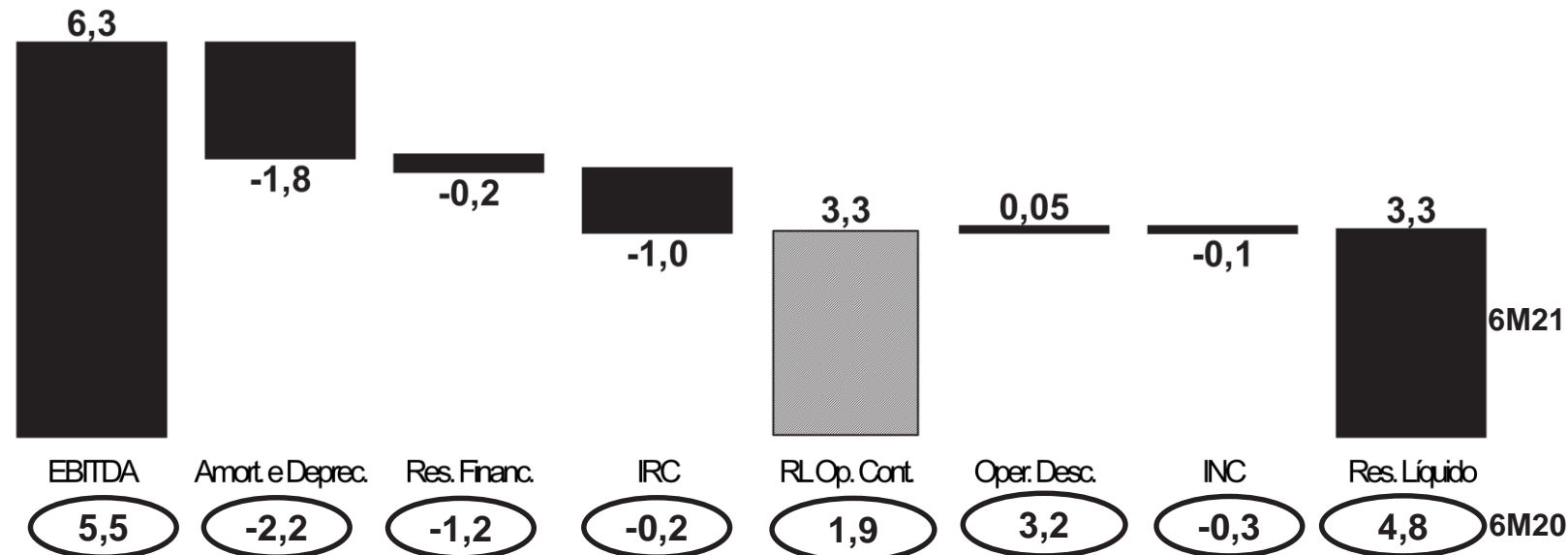
Os resultados financeiros melhoraram 1,0 M€ YoY, fundamentalmente devido às diferenças cambiais nas operações estrangeiras.

As operações descontinuadas diminuíram 3,2 M€ YoY, fruto das mais-valias registadas nos 6M20 sobre as vendas do Negócio GTE e da Collab. Nos 6M21, esta rubrica reflete o ajustamento à mais-valia na alienação da Collab relativa ao Primeiro Preço de Compra Adicional, nos termos definidos no contrato.

A evolução dos INC, de +0,2 M€ YoY, justifica-se essencialmente pela participação a 100% na Celfocus desde abril de 2020.

Os Resultados por Ação totais atingiram 0,11 € (0,16 € nos 6M20).

EBITDA para Resultado Líquido



NOVABASE

Indicadores Chave



Net Cash

Posição sólida de Net Cash, de 51,9 M€

Situação de liquidez robusta para financiar a **Estratégia 2019+** e enfrentar o contexto da pandemia Covid-19.

Net Cash



Principalmente motivada por net cash sólido das **atividades operacionais e gestão eficiente do *working capital***.

A geração de **cash** de **0,4 M€** nos 6M21 inclui também o pagamento de **1,0 M€ a INC**, em resultado dos montantes libertados na sequência de uma redução de capital do Fundo de capital de risco Novabase Capital I&I.

Assim, 2,9 M€ de Net Cash refere-se a Interesses que não controlam (Vs. 4,3 M€ no FY20).

O Net Cash aumentou +0,8 M€ YoY, impactado pelos fluxos de M&A (recebimentos pela venda da Collab: valor retido no 4Q 2020 e *earn-out* do primeiro ano no 2Q 2021).

NOVABASE

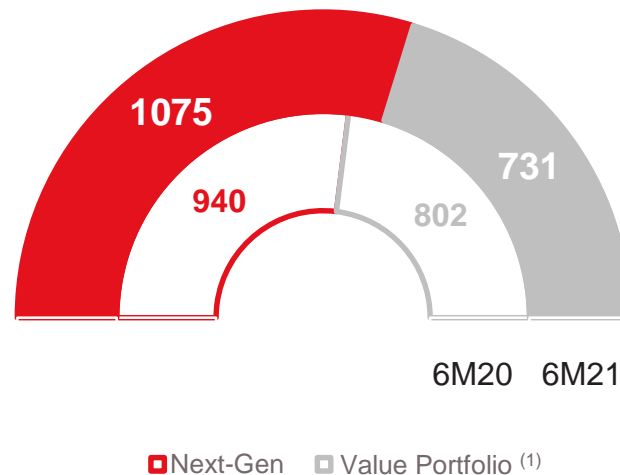
Indicadores Chave



Talento

Base de Talento de 1806 colaboradores nos 6M21

Número médio de Colaboradores



- (1) Inclui holding / shared services com 78 colaboradores nos 6M21 (84 nos 6M20).
- (2) Determina-se pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores.

A *pool* de Talento cresceu 4% YoY (1742 nos 6M20). A distribuição por segmento revela um aumento de 14% no Next-Gen, que contribui já com 60% do Total, em linha com os objetivos estratégicos.

A produtividade por colaborador do Next-Gen situou-se ligeiramente abaixo do nível dos 6M20, refletindo uma alteração no mix, de subcontratação para aquisição de talento.

A rotatividade anualizada (2) do Next-Gen é 20,8% nos 6M21 (13,2% nos 6M20), no que se acredita ser uma correção face aos valores atipicamente baixos de 2020 e reflexo das novas dinâmicas no mercado laboral.

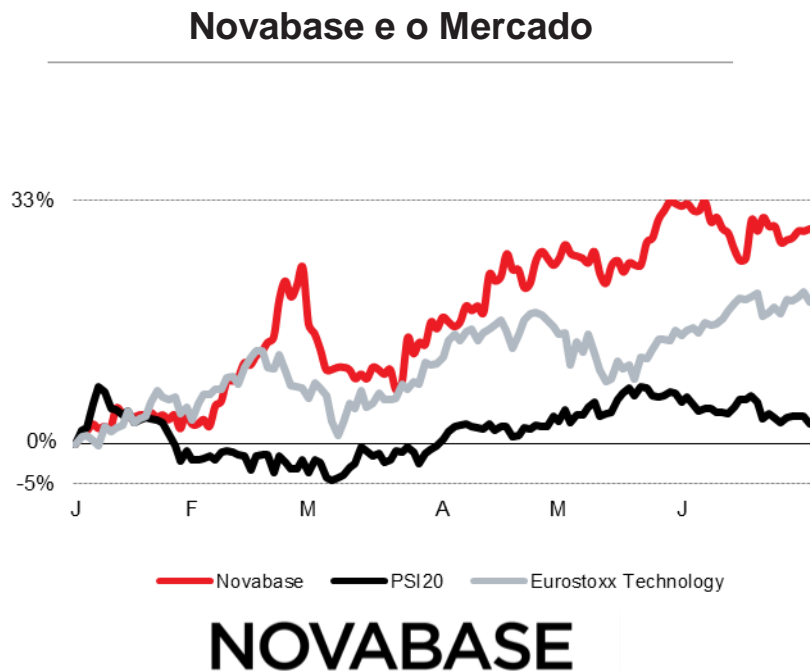
Indicadores Chave



Mercado Bolsista

Ação da Novabase valorizou 30% nos 6M21 e 34% nos últimos 12 meses

A revisão anual do PSI20, em março de 2021, determinou não existirem alterações à composição do índice, o que significa que a **Novabase está pelo 2º ano consecutivo no principal índice da bolsa de Lisboa.**



O desempenho da ação Novabase superou os índices de referência, PSI20 e EuroStoxx Technology, que valorizaram 3% e 20%, respetivamente.

Devido à pandemia Covid-19 e ao elevado grau de incerteza que afeta a atividade económica, o **Conselho de Administração decidiu não propor qualquer remuneração acionista** à AG ordinária de 2021, realizada a 25 de maio. **O compromisso de distribuir 1,5 €/ação em 2019-2023 ⁽¹⁾ foi reafirmado.**

O **price target** médio divulgado pelos analistas é de **5,50 €**, com recomendação unânime de compra. O **upside** médio é **32%**.

A **Capitalização Bolsista** no final dos 6M21 é de **130,6 M€**, com um **Price to Sales ttm** de **1,04x**.

A **Free Float Velocity ⁽²⁾** representou **33%** (39% nos 6M20).

(1) De acordo com o Update Estratégico 2019+, dos quais 0,65 €/ação já foram pagos.

(2) Considerando 40% de *free float* em ambos os períodos, calculado de acordo com os critérios da Euronext.

Alternative Performance Measures

Net Cash

O **Net Cash** fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, **ajudando na análise da liquidez da Novabase e sua capacidade para satisfazer compromissos não bancários.**

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M21 e período comparativo, é analisada na tabela à direita.

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas ou julgamentos efetuados pela Gestão.

	FY20	6M21
Caixa e equivalentes a caixa	71.929	68.510
Ações próprias em carteira ⁽¹⁾	2.172	2.815
Dívidas a Inst. de crédito - Não Correntes	(16.200)	(13.500)
Dívidas a Inst. de crédito - Correntes	(6.400)	(5.900)
Net Cash (m€)	51.501	51.925

	FY20	6M21
Nº ações próprias em carteira	676.611	676.611
Cotação no último dia (€)	3,210	4,160
Ações próprias em carteira (m€)	2.172	2.815

(1) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.



**Em cumprimento das
Orientações da ESMA**

Sobre a NOVABASE



NEXT-GEN EMPRESA DE SERVIÇOS TI

Informação sobre a Empresa

Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Código Euronext: PTNBA0AM0006
Matriculada na CRC de Lisboa e
Contribuinte n.º 502.280.182
Capital Social: 54.638.425,56 €
Sede: Av. D. João II, 34,
1998-031 Lisboa - PORTUGAL

Relações com Investidores

María Gil Marín
Chief Investors Officer
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.com

Relatório disponível no site:
www.novabase.com

Próximos Eventos

Roadshows:
**Kepler Cheuvreux Autumn
Conference:** 13-15 setembro
ODDO BHF – IBERIAN FORUM: 6-7
outubro
JB Capital Iberian Conference: 9-10
novembro

Trading Update 9M21
4 novembro (após fecho de mercado)

NOVABASE

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2021

	30.06.21	31.12.20
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	1.878	1.963
Ativos intangíveis	11.891	12.063
Ativos sob direito de uso	5.345	7.132
Investimentos financeiros	12.826	12.824
Ativos por impostos diferidos	7.829	7.947
Outros ativos não correntes	2.025	2.025
Total de Ativos Não Correntes	41.794	43.954
Inventários	10	10
Clientes e acréscimos de proveitos	44.590	38.880
Devedores e despesas antecipadas	13.735	14.614
Instrumentos financeiros derivados	20	64
Caixa e equivalentes a caixa	68.510	71.929
Total de Ativos Correntes	126.865	125.497
Ativos operações em continuação	168.659	169.451
Ativos operações descontinuadas	339	342
Total do Ativo	168.998	169.793
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	54.638	54.638
Ações próprias	(1.177)	(1.177)
Prémios de emissão	226	226
Reservas e resultados acumulados	3.383	(4.124)
Resultado líquido	3.277	7.486
Capital Próprio atribuível aos acionistas	60.347	57.049
Interesses que não controlam	9.051	10.047
Total do Capital Próprio	69.398	67.096
PASSIVO		
Instituições de crédito	13.500	16.200
Responsabilidades com locações	3.742	5.293
Provisões para riscos e encargos	5.156	5.233
Outros passivos não correntes	2.099	3.705
Total de Passivos Não Correntes	24.497	30.431
Instituições de crédito	5.900	6.400
Responsabilidades com locações	2.794	3.032
Fornecedores	3.952	5.621
Credores e acréscimos de custos	37.147	34.745
Instrumentos financeiros derivados	73	9
Proveitos diferidos	19.634	16.148
Total de Passivos Correntes	69.500	65.955
Total de Passivos oper. em continuação	93.997	96.386
Total de passivos oper. descontinuadas	5.603	6.311
Total do Passivo	99.600	102.697
Total do Capital Próprio e Passivo	168.998	169.793
Net Cash	51.925	51.501

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

	30.06.21	30.06.20	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	-	-	
Custo das vendas	-	-	
Margem bruta	-	-	-
Outros proveitos operacionais			
Prestação de serviços	67.644	63.668	
Proveitos suplementares e subsídios	52	572	
Outros proveitos de exploração	53	479	
	67.749	64.719	
	67.749	64.719	
Outros custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	(20.080)	(20.519)	
Gastos com o pessoal	(41.187)	(40.277)	
(Provisões) / anulação de provisões	77	1.733	
Imparidade (net) de clientes e devedores	(66)	18	
Outros custos de exploração	(215)	(213)	
	(61.471)	(59.258)	
Resultados Brutos (EBITDA)	6.278	5.461	15,0 %
Amortizações e depreciações	(1.798)	(2.174)	
Resultados Operacionais (EBIT)	4.480	3.287	36,3 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(223)	(1.210)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	4.257	2.077	105,0 %
Imposto sobre o rendimento	(975)	(206)	
Resultados oper. em continuação	3.282	1.871	75,4 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	46	3.202	-98,6 %
Interesses que não controlam	(51)	(254)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	3.277	4.819	-32,0 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	67.644	63.668	6,2 %
EBITDA % sobre VN	9,3 %	8,6 %	
RAI % sobre VN	6,3 %	3,3 %	
RLA % sobre VN	4,8 %	7,6 %	

Informação de Resultados por SEGMENTOS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

(Milhares de Euros)

	Value Portfolio	Next-Gen	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Volume de negócios (VN)	17.093	50.551	67.644
Resultados Brutos (EBITDA)	2.149	4.129	6.278
Amortizações e depreciações	(1.065)	(733)	(1.798)
Resultados Operacionais (EBIT)	1.084	3.396	4.480
Resultados financeiros	(163)	(60)	(223)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	921	3.336	4.257
Imposto sobre o rendimento	(139)	(836)	(975)
Resultados operações em continuação	782	2.500	3.282
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados operações descontinuadas	46	-	46
Interesses que não controlam	(51)	-	(51)
Resultado Líquido Acionistas	777	2.500	3.277
Outras informações :			
EBITDA % sobre VN	12,6%	8,2%	9,3%
RAI % sobre VN	5,4%	6,6%	6,3%
RLA % sobre VN	4,5%	4,9%	4,8%

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1º semestre 2021

I. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Assembleia Geral de Acionistas de 2021, realizada em 25 de maio, deliberou a eleição dos membros dos órgãos sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2021/2023, bem como a eleição do Revisor Oficial de Contas efetivo e suplente para o triénio 2021/2023. Assim, e nos termos deliberados, os órgãos sociais e a Comissão de Vencimentos da Novabase têm a seguinte composição para o triénio 2021/2023:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado: Luís Paulo Cardoso Salvado

Administrador-Delegado: Álvaro José da Silva Ferreira

Administradora com encargos especiais (encarregue da responsabilidade pela área de negócios relacionada com a Novabase Capital e pelas áreas de relações com investidores, marketing e comunicação e tecnologias da informação): María del Carmen Gil Marín

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: José Afonso Oom Ferreira de Sousa

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: José Sancho García

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Manuel da Rocha e Menezes Cordeiro

Secretário: Catarina Maria Marante Granadeiro

CONSELHO FISCAL

Presidente: Álvaro José Barrigas do Nascimento

Vogal: Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha

Vogal: João Luís Correia Duque

Suplente: Manuel Saldanha Tavares Festas

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo: KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A., representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão

Suplente: Maria Cristina Santos Ferreira

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Presidente: Francisco Luís Murteira Nabo

Vogal: Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa

Vogal: João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

Em reunião do Conselho de Administração da Novabase, realizada igualmente em 25 de maio, foi deliberado pelo Conselho de Administração designar o secretário da Novabase para o mandato correspondente ao triénio 2021/2023, nos seguintes termos:

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo: Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento

Suplente: Carolina Duarte Simões Pereira Barrueca

II. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

(Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, com a identificação da respetiva imputação de direitos de voto nos termos do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários)

As participações indicadas em seguida correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 30 de junho de 2021 ou a data anterior.

Não existem categorias de ações com direitos especiais.

Titulares	N.º ações	% capital social e direitos de voto
HNB – S.G.P.S., S.A. ⁽¹⁾	10.810.823	34,43%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Participação abrangida pelo Acordo Parassocial relativo à NOVABASE ⁽²⁾	12.908.439	41,11%
Partbleu, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ⁽³⁾	3.180.444	10,13%
IBI - Information Business Integration, A.G. ⁽⁴⁾	4.430.935	14,11%
Lazard Frères Gestion SAS	1.570.870	5,00%
Walter Rey	748.000	2,38%
Santander Small Caps España, FI ⁽⁵⁾	694.649	2,21%
Total	23.533.337	74,94%

⁽¹⁾ José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB – S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

⁽²⁾ A participação total é imputável aos acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, nos termos do Acordo Parassocial relativo à Novabase.

⁽³⁾ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que esta sociedade era indiretamente detida em 72% pelo Eng. Miguel Pais do Amaral pelo que lhe eram imputados os referidos direitos de voto.

⁽⁴⁾ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que (i) José Sancho García é acionista controlador desta sociedade, pelo que lhe são imputados os referidos direitos de voto, e (ii) José Sancho García é também titular direto de 3.704 ações da Novabase, representativas de 0,011% dos direitos de voto. Assim, os direitos de voto atribuíveis a José Sancho García na Novabase correspondem a 14,121%.

⁽⁵⁾ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que o fundo identificado é gerido pela Santander Asset Management, S.A., S.G.I.I.C..

III. INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes membros dos órgãos sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2021 ou a data anterior. As funções de cada um destes órgãos sociais encontram-se descritas no Anexo I deste Relatório.

Titulares	N.º ações	% capital social e direitos de voto
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,24%
María del Carmen Gil Marín	23.001	0,07%
José Sancho García ⁽¹⁾	3.704	0,01%
João Luís Correia Duque	500	0,00%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽²⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽²⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽²⁾	1	0,00%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado	0	0,00%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
KPMG & Associados – S.R.O.C., representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira	0	0,00%
Total	2.199.807	7,01%

⁽¹⁾ José Sancho García é acionista controlador da IBI - Information Business Integration, A.G., sociedade que detinha, a 30 de junho de 2021, 4.430.935 ações representativas de 14,11% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

⁽²⁾ Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB – S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB – S.G.P.S., S.A. detinha, a 30 de junho de 2021, 10.810.823 ações representativas de 34,43% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

Para além das referidas no presente documento (no ponto das transações de dirigentes), não foram realizadas por Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer onerações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

IV. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários)

Durante o período, foram realizadas as seguintes transações sobre ações ordinárias da Novabase por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

Dirigente / pessoa estreitamente relacionada	Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
HNB – S.G.P.S., S.A.	Aquisição	13/01/2021	Fora de uma plataforma de negociação	650.924	3,300
HNB – S.G.P.S., S.A.	Aquisição ⁽¹⁾	28/05/2021	Fora de uma plataforma de negociação	1.025.070	3,715
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição ⁽¹⁾	24/06/2021	Fora de uma plataforma de negociação	341.690	3,715

⁽¹⁾ Na sequência de acordos de compra e venda de ações da Novabase celebrados com a Mediaries - Serviços de Consultoria e Gestão, Lda., sociedade detida e controlada pelo anterior Dirigente da Novabase João Nuno da Silva Bento, sendo ainda a sua cónjuge - Paulina Cecília Carriço Leite da Cunha Bento - também sócia controladora e gerente da referida sociedade.

V. TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2020, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 676.611 ações próprias, representativas de cerca de 2,15% do seu capital social.

Durante o 1º semestre de 2021, a Sociedade não procedeu a qualquer transação de ações próprias.

Deste modo, em 30 de junho de 2021, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 676.611 ações próprias, representativas de cerca de 2,15% do capital social e dos direitos de voto a que corresponderiam as ações próprias detidas.

Durante o período, as ações da Novabase S.G.P.S. tiveram sempre o valor nominal de € 1,74.

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
1º semestre de 2021

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021	5
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2021	6
• Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021	7
• Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021	8
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021	9
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021	10
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021	11
Nota 1. Informação geral e atividade	11
Nota 2. Principais políticas contábilísticas	12
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	13
Nota 4. Atividade por segmentos	13
Nota 5. Empresas incluídas na consolidação	15
Nota 6. Ativos fixos tangíveis	15
Nota 7. Ativos intangíveis	16
Nota 8. Ativos por impostos diferidos	16
Nota 9. Clientes e outras contas a receber	17
Nota 10. Caixa e equivalentes a caixa	17
Nota 11. Reservas e resultados acumulados	18
Nota 12. Interesses que não controlam	18
Nota 13. Empréstimos	18
Nota 14. Provisões	20
Nota 15. Outros passivos não correntes	20
Nota 16. Fornecedores e outras contas a pagar	20
Nota 17. Proveitos diferidos e outros passivos correntes	20
Nota 18. Gastos com o pessoal	21
Nota 19. Outros ganhos e perdas líquidos	21
Nota 20. Rendimentos financeiros	21
Nota 21. Gastos financeiros	21
Nota 22. Imposto sobre o rendimento	22
Nota 23. Resultados por ação	22
Nota 24. Partes relacionadas	22
Nota 25. Operações descontinuadas	23
Nota 26. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros	25
Nota 27. Contingências	27
Nota 28. Eventos subsequentes ao fim do período	27
II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais	29
• Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S.	31

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem todas as notas de divulgação obrigatória numas demonstrações financeiras anuais. Desta forma, as demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e quaisquer outros comunicados públicos efetuados pela NOVABASE durante este período intercalar.

(Página intencionalmente deixada em branco)

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021**

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.06.21	31.12.20
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	7.223	9.095
Ativos intangíveis	7	11.891	12.063
Investimentos em empresas associadas		193	223
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	26	12.633	12.601
Ativos por impostos diferidos	8	7.829	7.947
Outros ativos não correntes		2.025	2.025
Total de Ativos Não Correntes		41.794	43.954
Ativos Correntes			
Inventários		10	10
Clientes e outras contas a receber	9	44.690	42.660
Acréscimos de proveitos		4.349	3.556
Imposto sobre o rendimento a receber		2.600	2.988
Instrumentos financeiros derivados	26	20	64
Outros ativos correntes		6.686	4.290
Caixa e equivalentes a caixa	10	68.510	71.929
Total de Ativos Correntes		126.865	125.497
Ativos das operações descontinuadas	25	339	342
Total do Ativo		168.998	169.793
Capitais Próprios			
Capital social		54.638	54.638
Ações próprias		(1.177)	(1.177)
Prémios de emissão		226	226
Reservas e resultados acumulados	11	3.383	(4.124)
Resultado líquido		3.277	7.486
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		60.347	57.049
Interesses que não controlam	12	9.051	10.047
Total dos Capitais Próprios		69.398	67.096
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	13	17.242	21.493
Provisões	14	5.156	5.233
Outros passivos não correntes	15	2.099	3.705
Total de Passivos Não Correntes		24.497	30.431
Passivos Correntes			
Empréstimos	13	8.694	9.432
Fornecedores e outras contas a pagar	16	41.017	40.313
Imposto sobre o rendimento a pagar		82	53
Instrumentos financeiros derivados	26	73	9
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	17	19.634	16.148
Total de Passivos Correntes		69.500	65.955
Passivos das operações descontinuadas	25	5.603	6.311
Total do Passivo		99.600	102.697
Total dos Capitais Próprios e Passivo		168.998	169.793

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.21	30.06.20
Operações em continuação			
Prestação de serviços	4	67.644	63.668
Fornecimentos e serviços externos		(20.080)	(20.519)
Gastos com o pessoal	18	(41.187)	(40.277)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	9	(66)	18
Outros ganhos e perdas líquidos	19	(33)	2.571
Amortizações e depreciações		(1.798)	(2.174)
Resultados Operacionais		4.480	3.287
Rendimentos financeiros	20	366	650
Gastos financeiros	21	(559)	(1.831)
Perdas em associadas		(30)	(29)
Resultados Antes de Impostos		4.257	2.077
Imposto sobre o rendimento	22	(975)	(206)
Resultados das operações em continuação		3.282	1.871
Operações descontinuadas			
Resultados das operações descontinuadas	25	46	3.202
Resultado Líquido		3.328	5.073
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas		3.277	4.819
Interesses que não controlam		51	254
		3.328	5.073
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação)			
Resultado por ação básico			
Das operações em continuação	23	0,11 Euros	0,05 Euros
Das operações descontinuadas	23	Zero Euros	0,10 Euros
Do resultado líquido	23	0,11 Euros	0,16 Euros
Resultado por ação diluído			
Das operações em continuação	23	0,10 Euros	0,05 Euros
Das operações descontinuadas	23	Zero Euros	0,10 Euros
Do resultado líquido	23	0,11 Euros	0,16 Euros

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	6 M *	
	30.06.21	30.06.20
Resultado Líquido	3.328	5.073
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	(2)	592
Outro rendimento integral	(2)	592
Rendimento integral total no período	3.326	5.665
Rendimento integral atribuível a:		
Acionistas	3.263	5.124
Interesses que não controlam	63	541
	3.326	5.665

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas								Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Reservas conversão e cambial	Res. livres resultados acumulados	Interesses que não controlam	
Saldo em 1 de janeiro de 2020	54.638	(655)	226	3.140	7	(4.521)	16.456	18.329	87.620
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	4.819	254	5.073
Outro rendimento integral no período	-	-	-	-	-	305	-	287	592
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	305	4.819	541	5.665
Transações com acionistas									
Compra e venda de ações próprias	-	(408)	-	-	-	-	(265)	-	(673)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Variação do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	(672)	(672)
Transações com acionistas	-	(408)	-	-	12	-	(265)	(672)	(1.333)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo									
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	145	(18.433)	(9.162)	(27.450)
Saldo em 30 de junho de 2020	54.638	(1.063)	226	3.140	19	(4.071)	2.577	9.036	64.502
Saldo em 1 de janeiro de 2021	54.638	(1.177)	226	3.140	41	(4.914)	5.095	10.047	67.096
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	3.277	51	3.328
Outro rendimento integral no período	11, 12	-	-	-	-	(14)	-	12	(2)
Rendimento integral total no período		-	-	-	-	(14)	3.277	63	3.326
Transações com acionistas									
Pagamentos baseados em ações	11	-	-	-	16	-	-	-	16
Transações com acionistas		-	-	-	16	-	-	-	16
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo									
Transações com interesses que não controlam	11, 12	-	-	-	-	-	19	(1.059)	(1.040)
Saldo em 30 de junho de 2021	54.638	(1.177)	226	3.140	57	(4.928)	8.391	9.051	69.398

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.21	30.06.20
Atividades Operacionais			
Fluxo das Atividades Operacionais		2.390	2.934
Atividades de Investimento			
Recebimentos:			
Venda de subsidiárias (i)	25	46	42.082
Venda de associadas e outras participadas		4	4
Alienação de títulos		-	3.026
Alienação de ativos fixos tangíveis		8	64
Juros e proveitos similares		1	66
Dividendos	20	90	43
		149	45.285
Pagamentos:			
Aquisição de subsidiárias	25	-	(3.456)
Compra de ativos fixos tangíveis		(280)	(431)
Compra de ativos intangíveis		(2)	(59)
		(282)	(3.946)
Fluxo das Atividades de Investimento		(133)	41.339
Atividades de Financiamento			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos	13 (a)	-	10.250
		-	10.250
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos	13 (a)	(3.200)	(2.938)
Transações com interesses que não controlam	11	(1.040)	(20.000)
Rendas de locação	13 (a)	(1.269)	(2.000)
Juros e custos similares		(410)	(590)
Aquisição de ações próprias		-	(673)
		(5.919)	(26.201)
Fluxo das Atividades de Financiamento		(5.919)	(15.951)
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	10	71.948	48.782
Varição de caixa e seus equivalentes		(3.662)	28.322
Efeito em caixa e seus equivalentes das var. de perímetro (i)	25	-	(1.857)
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		250	(238)
Caixa e seus equivalentes em 30 de junho	10	68.536	75.009

6 M * - período de 6 meses findo em

(i) O valor apresentado na demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados para os 6 meses de 2020 (sob a denominação 'Venda de subsidiárias, líquida do cash alienado') foi desagregado nestas demonstrações financeiras condensadas, em linha com a apresentação nas demonstrações financeiras anuais de 2020, de forma a distinguir entre a consideração recebida pela alienação de subsidiárias e o efeito em caixa e equivalentes a caixa no Grupo dessas alienações (ver nota 25).

Para informação sobre os fluxos de caixa das operações descontinuadas, ver nota 25.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021

1. Informação geral e atividade

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. - Sociedade Aberta, com sede na Avenida D. João II, n.º 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase. O Grupo Novabase (adiante designado por Grupo Novabase, Grupo ou Novabase) é entendido como a Novabase S.G.P.S., S.A. e as demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, as quais se encontram listadas e divulgadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2020 (ver também nota 5).

A atividade da Novabase está organizada em 2 segmentos operacionais:

(i) Next-Gen (NG) - Esta área, que opera sob a marca comercial Celfocus de acordo com a nova arquitetura de marca Novabase, desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de Tecnologias de Informação com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e direcionadas maioritariamente para as indústrias de Serviços Financeiros (Bancos, Seguradoras e Mercados de Capitais) e de Telecomunicações (Operadores) e para os mercados mais competitivos (Europa e Médio Oriente);

(ii) Value Portfolio (VP) - Esta área da Novabase, ocupada pela marca comercial Neotalent, desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de *IT Staffing*. Desenvolve ainda uma atividade de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A..

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

O capital social é representado por 31.401.394 ações (31.12.20: 31.401.394 ações), com todas as ações a terem o valor nominal de 1,74 Euros durante todo o período. Em 30 de junho de 2021, a Novabase detinha em carteira 676.611 ações próprias, representativas de 2,15% do seu capital social, não tendo ocorrido transações de ações próprias no semestre.

A Assembleia Geral de Acionistas de 2021, realizada em 25 de maio, designou novos órgãos sociais para o triénio 2021/2023. Importa destacar que a direção executiva é agora composta por Luís Paulo Salvado e Álvaro Ferreira como administradores com poderes delegados, e María Gil Marín como administradora com encargos especiais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28 de setembro de 2021.

Após um exercício de 2020 marcado pelo sucesso de algumas operações de M&A relevantes para a estratégia do Grupo, nomeadamente a aquisição da remanescente participação na Celfocus – o ativo *core* da Estratégia 2019+ da Novabase de se tornar uma “Next-Gen IT Services Company”, o acerto à contrapartida obtida na venda do Negócio GTE e a alienação da Collab, o 1º semestre de 2021 foi caracterizado por atividade operacional intensa e um forte desempenho ao nível dos negócios, não tendo ocorrido alterações na composição do Grupo ou dos segmentos nem o registo de operações ou itens considerados não usuais:

- O Next-Gen começou o ano com grande impulso, tendo crescido a dois dígitos, +11% em comparação com igual período do ano passado, sendo este crescimento 100% orgânico e principalmente impulsionado pelas operações internacionais (+13%). Nas geografias-alvo – Europa e Médio Oriente – o Next-Gen cresceu 16%, passando o negócio internacional a representar quase 2/3 do seu Volume de Negócios. A rentabilidade do Next-Gen também melhorou, com a margem EBITDA a subir 160 pontos base em termos homólogos, para 8,2%;
- O Value Portfolio registou uma trajetória ascendente, tendo crescido o seu Volume de Negócios nos dois trimestres de 2021 a um ritmo de 4% ao trimestre, todavia não atingiu os números registados no período homólogo. Este crescimento indicia uma tendência de recuperação, após alguns impactos-Covid registados sobretudo na segunda metade de 2020, no mercado espanhol de *IT Staffing*. O Value Portfolio apresentou ainda uma margem EBITDA de 12,6%, uma performance resiliente apesar da diminuição YoY.

O 1º semestre de 2021 continuou a ser marcado pela pandemia de Covid-19, à semelhança de grande parte de 2020. Portugal assistiu ao agravamento da crise pandémica no início do primeiro trimestre do ano, com uma nova vaga de infeções e um novo confinamento geral decretado. Na Europa, os *lockdowns* foram intermitentes. A partir de meados do segundo trimestre, a situação pandémica registou melhorias, com o conseqüente levantamento de algumas medidas restritivas em Portugal e um pouco por toda a Europa. Os impactos no Grupo decorrentes da pandemia podem sumarizar-se como segue:

- Operacionais – Não houve impactos materiais nas condições operacionais diretas durante a primeira metade do ano, dado que as equipas da Novabase já estavam em regime de teletrabalho desde o início da pandemia. O modelo de entrega *Nearshore Agile* permitiu que as operações nos clientes continuassem a decorrer ininterruptamente e sem sobressaltos. A *Pandemic Task Force* do Grupo continuou a apoiar as operações, tomando todas as medidas sanitárias necessárias para proteger a sua comunidade;
- Financeiros – Também não foram observados impactos negativos relevantes. Pelo contrário, e como atrás referido, o Next-Gen apresentou um bom desempenho e está em forte curso operacional, beneficiando do foco em sectores resilientes e clientes de grande valor. O Value Portfolio apresentou uma tendência de recuperação e, com a reabertura gradual das economias, está bem posicionado para o crescimento sustentável e para gerar valor para financiar a estratégia Next-Gen;
- Estratégia – Os impactos incluem atrasos nas iniciativas de M&A previstas e na conquista de novos clientes com dimensão, sobretudo no espaço europeu, devido às restrições a viagens.

Atualmente a pandemia de Covid-19 continua a disseminar-se globalmente, com a variante Delta a tornar-se dominante e muitos países a experienciar a quarta vaga da pandemia, pelo que o contexto permanece complexo e com um elevado grau de incerteza. No entanto, tendo em conta os factos ocorridos até ao momento, não se espera que os efeitos da pandemia possam colocar em causa os objetivos estratégicos da Novabase nem a continuidade das suas operações. O Grupo irá continuar a monitorizar a evolução da pandemia e a dar prioridade à implementação de todas as medidas consideradas adequadas para mitigar os efeitos deste contexto adverso, em linha com as recomendações das autoridades e na defesa do melhor interesse de todos os *stakeholders*.

2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações que se tornaram efetivas em ou após 1 de janeiro de 2021 (ver nota 2.2.). As normas, alterações e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor, podem também ser analisadas na nota 2.2.

Tal como referido na nota 3 - Política de gestão do risco financeiro constante das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2020, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2021, não se verificaram alterações materiais que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 – 'Relato Financeiro Intercalar'. Estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram elaboradas e estruturadas de forma a dar uma imagem apropriada das operações do Grupo Novabase, bem como da sua posição e performance financeiras e fluxos de caixa. Com foco na relevância da informação, as demonstrações financeiras incluem essencialmente uma explicação dos eventos e alterações significativos para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data de relato. É omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras anuais de 2020, quer por não terem sofrido alterações, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares. Da mesma forma, alguma informação exigida pela IAS 34 foi movida para o final das notas por não ser considerada relevante para o entendimento das principais alterações durante o período, nomeadamente a informação sobre a valorização dos instrumentos financeiros.

As demonstrações financeiras condensadas da Novabase foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tomando por base o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos que se encontram registados pelo seu justo valor, ou seja, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados e os instrumentos financeiros derivados.

Estas demonstrações financeiras condensadas estão apresentadas em milhares de euros (m€), arredondado ao milhar mais próximo, exceto quando expressamente indicado em contrário.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

2.2. Novas normas e alterações do IASB ou interpretações do IFRIC

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações que se tornaram efetivas em ou após 1 de janeiro de 2021

Um conjunto de alterações a normas existentes tornaram-se efetivas neste período de relato:

Norma, alteração ou interpretação	Descrição	Emitida em:	Aplicação obrigatória em ou após:
Alterações à IFRS 4 – 'Contratos de seguro - Diferimento da aplicação da IFRS 9'	Estas alterações referem-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 e da futura norma para contratos de seguro que substituirá a IFRS 4 (IFRS 17). Em especial, a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 – 'Instrumentos financeiros' é adiada para 1 de janeiro de 2023.	25/jun/20	1/jan/21
Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – 'Reforma das taxas de juro de referência - fase 2'	Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa.	27/ago/20	1/jan/21
Alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021'	A alteração de março de 2021 estende a data de aplicação do expediente prático da IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022.	31/mar/21	1/abr/21 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Pendente de endosso pela União Europeia.

Com exceção das alterações à IFRS 4 que afetam apenas entidades do sector segurador, pelo que não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, nenhuma das alterações às normas, aplicadas pelo Grupo pela primeira vez neste período, teve impacto significativo nas demonstrações financeiras, nem da sua adoção resultaram ajustamentos retrospectivos.

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações publicadas em 2021, ainda não endossadas pela UE

Para além das novas normas, interpretações e alterações a normas existentes publicadas até 31 de dezembro de 2020, ainda não efetivas neste período de relato e que o Grupo decidiu não adotar antecipadamente, tal como descritas nas demonstrações financeiras anuais de 2020, um conjunto de alterações a normas existentes foram publicadas até 30 de junho de 2021, com data de aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 1 de julho de 2021:

Norma, alteração ou interpretação	Descrição	Emitida em:	Aplicação obrigatória em ou após:
Alteração à IAS 1 – ‘Apresentação das demonstrações financeiras - Divulgação de políticas contabilísticas’	A alteração à IAS 1 requer que as entidades passem a divulgar as suas políticas contabilísticas com base na definição de “material” em detrimento de “significativo”. O <i>IFRS Practice Statement 2 – ‘Making Materiality Judgements’</i> foi também alterado pelo IASB, para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.	12/fev/21	1/jan/23
Alteração à IAS 8 – ‘Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros - Divulgação de estimativas contabilísticas’	Esta alteração introduz a definição de estimativa contabilística e vem clarificar como devem as entidades distinguir entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	12/fev/21	1/jan/23
Alteração à IAS 12 – ‘Impostos sobre o rendimento - Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação’	Esta alteração clarifica como devem as entidades contabilizar imposto diferido sobre determinadas transações específicas, tais como locações e provisões para desmantelamento.	7/mai/21	1/jan/23

A Gestão está a avaliar o impacto da adoção futura destas alterações a normas existentes, não sendo expectável a esta data um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração formule julgamentos, efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos e de rendimentos e gastos. Consequentemente, os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, considerando o abaixo referido sobre a pandemia de Covid-19.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima na nota 1 - Informação geral e atividade e na nota 4 - Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes, divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2020, o Grupo não prevê que existam alterações nas estimativas mais relevantes, nomeadamente no que respeita a imparidade do goodwill, justo valor dos instrumentos financeiros, imparidade de ativos financeiros e provisões.

4. Atividade por segmentos

A atividade da Novabase está organizada em dois segmentos operacionais, Next-Gen e Value Portfolio, não tendo existido, neste período, alterações na base de segmentação ou na base de mensuração dos lucros e prejuízos dos segmentos relativamente às últimas demonstrações financeiras anuais.

A atividade da Novabase não apresenta, em base semestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Os segmentos são apresentados de forma consistente com o reporting interno produzido e disponibilizado à Gestão, com base no qual esta procede à avaliação do desempenho de cada segmento e à alocação dos recursos disponíveis.

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias definidas no perímetro de cada segmento¹ bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento. Todos os réditos inter-segmentos correspondem a preços de mercado.

¹As empresas que compõem cada um dos segmentos são apresentadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2020. Para efeitos de relato por segmentos, a Novabase S.G.P.S., S.A. e a Novabase Serviços, S.A. (empresas que incluem a gestão de topo e os serviços partilhados do Grupo, respetivamente) são consideradas como parte integrante do segmento Value Portfolio.

Os réditos por segmentos operacionais, bem como outras mensurações dos lucros ou prejuízos e de itens materiais da demonstração consolidada dos resultados, podem ser analisados como segue:

	Value		
	Portfolio	Next-Gen	Novabase
1º semestre de 2020			
Réditos totais do segmento ¹	23.089	46.208	69.297
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	4.988	641	5.629
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	18.101	45.567	63.668
Resultados Operacionais	1.184	2.103	3.287
Custo líquido de financiamento	(752)	(429)	(1.181)
Perdas em associadas	(29)	-	(29)
Imposto sobre o rendimento	-	(206)	(206)
Resultado das operações em continuação	403	1.468	1.871
Resultado das operações descontinuadas (nota 25)	3.202	-	3.202
Outras informações:			
Amortizações e depreciações	(1.283)	(891)	(2.174)
(Provisões) / anulação de provisões	88	1.645	1.733
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	27	(9)	18
1º semestre de 2021			
Réditos totais do segmento ¹	22.469	50.686	73.155
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	5.376	135	5.511
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	17.093	50.551	67.644
Resultados Operacionais	1.084	3.396	4.480
Custo líquido de financiamento	(133)	(60)	(193)
Perdas em associadas	(30)	-	(30)
Imposto sobre o rendimento	(139)	(836)	(975)
Resultado das operações em continuação	782	2.500	3.282
Resultado das operações descontinuadas (nota 25)	46	-	46
Outras informações:			
Amortizações e depreciações	(1.065)	(733)	(1.798)
(Provisões) / anulação de provisões	77	-	77
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	27	(93)	(66)

¹Líquido de réditos intra-segmento (no 1º semestre de 2020: 8.406m€, dos quais 3.761m€ no Value Portfolio e 4.645m€ no Next-Gen, e no 1º semestre de 2021: 7.994m€, dos quais 2.510m€ no Value Portfolio e 5.484m€ no Next-Gen).

No âmbito do acompanhamento da execução do plano estratégico, a Gestão monitoriza o Volume de Negócios por geografia, com base na localização do cliente onde o projeto é entregue, sendo este critério geográfico também usado para desagregação do rédito nas apresentações para investidores.

As vendas e prestação de serviços por geografia são analisados como segue:

	Value			Total %
	Portfolio	Next-Gen	Novabase	
1º semestre de 2020				
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	18.101	45.567	63.668	100,0%
Portugal	10.828	17.016	27.844	43,7%
Europa e Médio Oriente	6.510	25.100	31.610	49,6%
Resto do Mundo	763	3.451	4.214	6,6%
1º semestre de 2021				
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	17.093	50.551	67.644	100,0%
Portugal	10.271	18.202	28.473	42,1%
Europa e Médio Oriente	6.283	29.036	35.319	52,2%
Resto do Mundo	539	3.313	3.852	5,7%

5. Empresas incluídas na consolidação

No 1º semestre de 2021 não ocorreram entradas ou saídas do perímetro de consolidação, pelo que a composição do Grupo mantém-se inalterada face ao divulgado na nota 6 das demonstrações financeiras anuais de 2020. Referir apenas que, durante este período, o Grupo aumentou a sua participação em 0,2% (para 51,8%) na subsidiária FCR NB Capital Inovação e Internacionalização, do segmento Value Portfolio, na sequência de uma devolução de capital social do referido Fundo aos seus Participantes (ver notas 11 e 12).

6. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de 'Ativos fixos tangíveis' compreende ativos próprios e ativos sob direito de uso. O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis, durante o 1º semestre de 2021, foi o seguinte:

	Edifícios e out. constr.	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Out. ativos tangíveis	Total
Custo	28.660	7.442	1.864	1.731	12	39.709
Depreciações acumuladas	(21.699)	(6.111)	(1.297)	(1.496)	(11)	(30.614)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	6.961	1.331	567	235	1	9.095
1º semestre de 2021						
Valor líquido em 1 de janeiro	6.961	1.331	567	235	1	9.095
Aquisições / dotações	-	280	209	-	-	489
Abates / alienações	(688)	(8)	(41)	-	-	(737)
Depreciações	(1.152)	(285)	(159)	(28)	-	(1.624)
Valor líquido no fim do período	5.121	1.318	576	207	1	7.223
Custo	27.592	7.671	1.632	1.732	12	38.639
Depreciações acumuladas	(22.471)	(6.353)	(1.056)	(1.525)	(11)	(31.416)
Valor líquido em 30 de junho de 2021	5.121	1.318	576	207	1	7.223

As aquisições de ativos fixos tangíveis referem-se a 'Equipamento básico' para as operações, maioritariamente portáteis, e a ativos sob direito de uso de 'Equipamento de transporte' (ver detalhe abaixo).

O valor das depreciações reconhecido em resultados e incluído em 'Amortizações e depreciações' é de 1.624m€ (30.06.20: 1.976m€). Não existe qualquer valor incluído em 'Resultados das operações descontinuadas' em ambos os períodos.

O valor líquido dos ativos sob direito de uso por classe de ativo, bem como os movimentos ocorridos durante o período, são detalhados como segue:

	Edifícios e out. constr.	Equip. de transporte	Total
Custo	25.343	1.814	27.157
Depreciações acumuladas	(18.778)	(1.247)	(20.025)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	6.565	567	7.132
1º semestre de 2021			
Valor líquido em 1 de janeiro	6.565	567	7.132
Aquisições / dotações	-	209	209
Abates	(688)	(41)	(729)
Depreciações	(1.108)	(159)	(1.267)
Valor líquido no fim do período	4.769	576	5.345
Custo	24.274	1.580	25.854
Depreciações acumuladas	(19.505)	(1.004)	(20.509)
Valor líquido em 30 de junho de 2021	4.769	576	5.345

As aquisições e abates de ativos sob direito de uso de 'Equipamento de transporte' estão no âmbito da renovação normal da frota ao serviço do Grupo. Os abates de ativos sob direito de uso de 'Edifícios e outras construções' estão relacionados com a revogação sem penalidades de um contrato de locação de escritórios e estacionamento com termo original em 2024.

Informação sobre os movimentos ocorridos durante o período nos passivos de locação relacionados com estes ativos sob direito de uso, nomeadamente gasto de juros e pagamentos de locações, pode ser encontrada na nota 13.

7. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos intangíveis, durante o 1º semestre de 2021, foi o seguinte:

	Intangíveis desenv. intern.	Prop. indust. e out. direitos	Intangíveis em curso	Goodwill	Total
Custo	10.549	9.882	194	11.501	32.126
Amortizações acumuladas	(10.325)	(9.738)	-	-	(20.063)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	224	144	194	11.501	12.063
1º semestre de 2021					
Valor líquido em 1 de janeiro	224	144	194	11.501	12.063
Aquisições / dotações	-	2	-	-	2
Amortizações	(78)	(96)	-	-	(174)
Valor líquido no fim do período	146	50	194	11.501	11.891
Custo	10.549	9.884	194	11.501	32.128
Amortizações acumuladas	(10.403)	(9.834)	-	-	(20.237)
Valor líquido em 30 de junho de 2021	146	50	194	11.501	11.891

O valor das amortizações reconhecido em resultados e incluído em 'Amortizações e depreciações' é de 174m€ (30.06.20: 198m€), e incluído em 'Resultados das operações descontinuadas' é de zero m€ (30.06.20: 51m€).

8. Ativos por impostos diferidos

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.21	31.12.20
Saldo em 1 de janeiro	7.947	9.585
Efeito registado em resultados	(118)	(458)
Varição de perímetro (nota 25)	-	(1.180)
Saldo no fim do período	7.829	7.947

O efeito registado em resultados e incluído em 'Imposto sobre o rendimento' é de -118m€ (30.06.20: 664m€), e incluído em 'Resultados das operações descontinuadas' é de zero m€ (30.06.20: -7m€).

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Prej. Fiscais / Outros	Benefícios Fiscais	Provisões / Ajustamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2020	(4)	8.068	1.521	9.585
Dotações Resultado Líquido	4	44	(506)	(458)
Varição de perímetro	-	(1.059)	(121)	(1.180)
Em 31 de dezembro de 2020	-	7.053	894	7.947
Dotações Resultado Líquido	-	(304)	186	(118)
Em 30 de junho de 2021	-	6.749	1.080	7.829

9. Clientes e outras contas a receber

	<u>30.06.21</u>	<u>31.12.20</u>
Clientes	41.193	36.200
Ajustamento por imparidade de clientes	(952)	(876)
	<u>40.241</u>	<u>35.324</u>
Alienação de participações financeiras	215	215
Subscritores de capital do FCR Novabase Capital +Inovação	1.898	1.898
Imposto sobre o valor acrescentado	1.540	3.990
Saldos a receber relativos a projetos financiados	1.401	1.491
Adiantamentos a fornecedores	117	156
Pessoal	13	6
Outros saldos a receber	365	684
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(1.100)	(1.104)
	<u>4.449</u>	<u>7.336</u>
	<u><u>44.690</u></u>	<u><u>42.660</u></u>

Os movimentos de imparidade de clientes e outros devedores são analisados como segue:

	<u>Clientes</u>		<u>O. Devedores</u>		<u>Total</u>	
	<u>30.06.21</u>	<u>31.12.20</u>	<u>30.06.21</u>	<u>31.12.20</u>	<u>30.06.21</u>	<u>31.12.20</u>
Saldo em 1 de janeiro	876	1.154	1.104	1.061	1.980	2.215
Imparidade	178	146	-	51	178	197
Reversão de imparidade	(108)	(125)	(4)	(8)	(112)	(133)
Diferenças cambiais	6	(64)	-	-	6	(64)
Abates	-	(206)	-	-	-	(206)
Variação de perímetro	-	(29)	-	-	-	(29)
Saldo no fim do período	<u>952</u>	<u>876</u>	<u>1.100</u>	<u>1.104</u>	<u>2.052</u>	<u>1.980</u>

O valor de imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores reconhecido em resultados e incluído em 'Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber' é de -66m€ (30.06.20: 18m€), e incluído em 'Resultados das operações descontinuadas' é de zero m€ (30.06.20: 8m€).

10. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, esta rubrica é analisada como segue:

	<u>30.06.21</u>	<u>31.12.20</u>
- Numerário	14	28
- Depósitos bancários a curto prazo	68.522	71.920
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	<u>68.536</u>	<u>71.948</u>
- Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	(26)	(19)
Caixa e equivalentes a caixa	<u>68.510</u>	<u>71.929</u>

Os movimentos de imparidade de depósitos e aplicações financeiras a curto prazo são analisados como segue:

	<u>30.06.21</u>	<u>31.12.20</u>
Saldo em 1 de janeiro	19	27
Imparidade (nota 21)	18	5
Reversão de imparidade (nota 20)	(11)	(13)
Saldo no fim do período	<u>26</u>	<u>19</u>

O valor de imparidade de depósitos e aplicações financeiras reconhecido em 'Gastos financeiros' é de 18m€ (30.06.20: 52m€) e a reversão de imparidade reconhecida em 'Rendimentos financeiros' é de -11m€ (30.06.20: -19m€). Não existe qualquer valor incluído em 'Resultados das operações descontinuadas' em ambos os períodos.

11. Reservas e resultados acumulados

Os movimentos da rubrica 'Reservas e resultados acumulados' são analisados como segue:

	30.06.21	31.12.20
Saldo em 1 de janeiro	(4.124)	(5.318)
Resultados do ano anterior	7.486	20.400
Diferença cambial de operações estrangeiras	(14)	(538)
Aquisição e venda de ações próprias	-	(368)
Pagamentos baseados em ações	16	34
Transações com interesses que não controlam	19	(18.334)
Saldo no fim do período	3.383	(4.124)

Em 2021 e 2020 não foram distribuídos montantes aos acionistas.

No 1º semestre de 2021, o Grupo realizou uma operação com interesses que não controlam (INC) com o seguinte impacto:

	30.06.21	
	Pagamento a INC	(Diminuição) / aumento dos INC
		Efeito nos Cap. Próprios atrib. aos acionistas
(i) Aumento da participação no FCR NB Capital Inovação e Internacionalização	1.040	(1.059)
	1.040	19

(i) Na sequência de uma devolução de capital social do FCR NB Capital Inovação e Internacionalização aos seus Participantes (distribuição de liquidez em excesso), o Grupo aumentou a sua participação no referido Fundo em 0,2% (ver notas 5 e 12). O correspondente pagamento a INC está incluído na rubrica 'Transações com interesses que não controlam', em Atividades de Financiamento da Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.

12. Interesses que não controlam

	30.06.21	31.12.20
Saldo em 1 de janeiro	10.047	18.329
Transações com interesses que não controlam (notas 5 e 11)	(1.059)	(9.010)
Diferença cambial de operações estrangeiras	12	560
Atribuição de resultados	51	840
Variação do perímetro de consolidação	-	(672)
Saldo no fim do período	9.051	10.047

13. Empréstimos

	30.06.21	31.12.20
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	13.500	16.200
Passivos de locação	3.742	5.293
	17.242	21.493
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	5.900	6.400
Passivos de locação	2.794	3.032
	8.694	9.432
Total dos empréstimos	25.936	30.925

A análise da maturidade das dívidas reconhecidas em 'Empréstimos' é como segue:

	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Dívidas a instituições de crédito	3.200	3.200	6.800	9.400	-	22.600
Passivos de locação	1.452	1.580	2.511	2.782	-	8.325
Em 31 de dezembro de 2020	4.652	4.780	9.311	12.182	-	30.925
Dívidas a instituições de crédito	3.200	2.700	6.200	7.300	-	19.400
Passivos de locação	1.578	1.216	2.169	1.573	-	6.536
Em 30 de junho de 2021	4.778	3.916	8.369	8.873	-	25.936

A média ponderada das taxas de juro efetivas das dívidas a instituições de crédito à data de relato é de 1,473% (31.12.20: 1,485%). Os passivos de locação são apresentados após descontados os futuros resultados financeiros não realizados, os quais ascendem a 457m€ a 30 de junho de 2021 (31.12.20: 606m€). A taxa de financiamento incremental média ponderada usada no cálculo do valor presente dos pagamentos futuros das locações é de 2,489% (31.12.20: 2,484%).

Durante o 1º semestre de 2021, as amortizações de empréstimos com instituições bancárias ascenderam a 3,2M€ (30.06.20: 2,9M€). Não foram contratados novos empréstimos no período, nem renegociadas as condições ou covenants relativamente aos empréstimos existentes a 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo estava a cumprir todos os covenants assumidos contratualmente, incluindo o rácio de autonomia financeira superior a 40% do BPI que em 31 de dezembro de 2020 não foi atingido, mas para o qual o Grupo recebeu um waiver quanto à sua aplicabilidade naquele ano.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locação são como segue:

	30.06.21	31.12.20
Saldo em 1 de janeiro	8.325	11.568
Aumentos	209	1.598
Cancelamento contratos	(729)	(1.056)
Gasto de juros (nota 21)	166	491
Pagamentos de locações	(1.435)	(4.276)
Saldo no fim do período	6.536	8.325

Informação sobre os ativos sob direito de uso relacionados com estes passivos de locação pode ser encontrada na nota 6.

(a) Reconciliação da dívida líquida

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

	30.06.21	31.12.20
Caixa e equivalentes a caixa (montante antes de imparidades)	68.536	71.948
Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo "overdrafts")	(8.694)	(9.432)
Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano	(17.242)	(21.493)
Dívida líquida	42.600	41.023

	Caixa e equivalentes a caixa	Dívidas a instituições de crédito reemb. <1 ano	Dívidas a instituições de crédito reemb. >1 ano	Passivos de locação reemb. <1 ano	Passivos de locação reemb. >1 ano	Dívida líquida
Em 1 de janeiro de 2020	48.782	(5.194)	(13.600)	(3.887)	(7.681)	18.420
Cash flows	25.234	6.194	(10.000)	3.785	-	25.213
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(1.598)	(1.598)
Efeito das diferenças de câmbio	(211)	-	-	-	-	(211)
Efeito da variação de perímetro	(1.857)	-	-	-	-	(1.857)
Outros movimentos non-cash	-	(7.400)	7.400	(2.930)	3.986	1.056
Em 31 de dezembro de 2020	71.948	(6.400)	(16.200)	(3.032)	(5.293)	41.023
Cash flows	(3.662)	3.200	-	1.269	-	807
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(209)	(209)
Efeito das diferenças de câmbio	250	-	-	-	-	250
Outros movimentos non-cash	-	(2.700)	2.700	(1.031)	1.760	729
Em 30 de junho de 2021	68.536	(5.900)	(13.500)	(2.794)	(3.742)	42.600

14. Provisões

Os movimentos das provisões para outros riscos e encargos são analisados como segue:

	30.06.21	31.12.20
Saldo em 1 de janeiro	5.233	8.623
Dotação do exercício (nota 19)	-	475
Reversões / utilizações (nota 19)	(77)	(3.692)
Variação de perímetro (nota 25)	-	(173)
Saldo no fim do período	5.156	5.233

O valor de provisões para outros riscos e encargos, líquido de reversões, reconhecido em resultados e incluído em 'Outros ganhos e perdas líquidos' é de -77m€ (30.06.20: -1.733m€). Recorda-se que o valor do período homólogo se referia à utilização de provisões para a reorganização da gestão prevista na Estratégia 2019+, tendo os custos relacionados sido maioritariamente reconhecidos na rubrica de 'Gastos com o pessoal' do mesmo período.

15. Outros passivos não correntes

	30.06.21	31.12.20
(*) Aquisição de participações financeiras	1.682	3.165
Subsídios para investigação e desenvolvimento	417	540
	2.099	3.705

(*) A rubrica 'Aquisição de participações financeiras' diminuiu 1.483m€ no 1º semestre de 2021, por contrapartida do aumento da rubrica sob a mesma designação em 'Fornecedores e outras contas a pagar' (ver nota 16), refletindo a relevação como corrente - isto é, com maturidade de até 12 meses à data de relato - de uma parcela da consideração pela aquisição da Celfocus S.A..

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	30.06.21	31.12.20
Fornecedores	3.952	5.621
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	11.604	7.842
Bónus	8.184	11.546
Aquisição de participações financeiras (nota 15)	6.198	4.715
Projetos em curso	4.960	2.463
Imposto sobre o valor acrescentado	1.473	2.542
Contribuições para a segurança social	1.304	2.090
Retenção de impostos sobre o rendimento	1.272	1.389
Colaboradores	106	82
Montante a pagar a interesses que não controlam	1	1
Adiantamentos de clientes	2	2
Outros acréscimos de custos	1.757	1.869
Outros credores	204	151
	41.017	40.313

17. Proveitos diferidos e outros passivos correntes

	30.06.21	31.12.20
Projetos de consultoria	19.322	15.884
Subsídios para investigação e desenvolvimento	312	242
Subsídios à formação	-	22
	19.634	16.148

18. Gastos com o pessoal

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Remuneração / benefícios dos órgãos sociais (nota 24 i)	1.542	1.955
Remuneração do pessoal	31.731	29.478
Encargos sobre remunerações do pessoal	6.055	5.723
Stock options atribuídas (nota 24 i)	16	47
Outros custos com o pessoal	1.843	3.074
	<u>41.187</u>	<u>40.277</u>

O aumento dos 'Gastos com o pessoal' em termos homólogos, no montante de aproximadamente 2,6M€ se excluídos os custos com a execução da reorganização da gestão registados nos 6 meses de 2020 (ver nota 14), justifica-se com o investimento da Novabase na aquisição de Talento e está em linha com o crescimento do Volume de Negócios.

19. Outros ganhos e perdas líquidos

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Provisões para outros riscos e encargos (nota 14)	77	1.733
(*) Outros ganhos e perdas operacionais	(110)	838
	<u>(33)</u>	<u>2.571</u>

(*) A diminuição de 'Outros ganhos e perdas operacionais' em termos homólogos justifica-se sobretudo por: (i) no 1º semestre de 2020 foram reconhecidos proveitos suplementares acrescidos, referentes a serviços de back-office que continuaram a ser assegurados nas subsidiárias alienadas Novabase Digital, S.A. e na Collab (nota 25); e (ii) também no 1º semestre de 2020, foi registado um ganho de carácter não regular, no montante de 409m€, relativo ao desfecho de um processo judicial de reclamação de créditos antigo.

20. Rendimentos financeiros

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Juros obtidos	5	101
Diferenças de câmbio favoráveis	234	349
Atualização do justo valor de ativos financeiros (nota 26)	26	-
(*) Dividendos de ativos financeiros	90	43
Reversão de imparidade depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	11	19
Reversão de imparidade de títulos	-	138
	<u>366</u>	<u>650</u>

(*) Investimento na Globaleda, S.A..

21. Gastos financeiros

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Juros pagos		
- empréstimos	(164)	(223)
- contratos de locação (nota 13)	(166)	(251)
- outros	-	(1)
Despesas com garantias bancárias	(24)	(16)
Serviços e comissões bancárias	(42)	(69)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(136)	(1.202)
Atualização do justo valor de ativos financeiros (nota 26)	(9)	-
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	(18)	(52)
Outras perdas financeiras	-	(17)
	<u>(559)</u>	<u>(1.831)</u>

O decréscimo da rubrica 'Gastos financeiros' em termos homólogos deve-se fundamentalmente à diminuição das diferenças de câmbio desfavoráveis nas operações estrangeiras, em virtude da redução da exposição às economias mais voláteis que o Grupo tem vindo a operar.

22. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da Empresa-Mãe devido ao seguinte:

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Resultado antes de impostos	4.257	2.077
Imposto à taxa nominal (21% em 2021 e 2020)	894	436
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	151	-
Dividendos	(19)	(9)
Resultados relativos a empresas associadas	6	6
Tributação autónoma	142	172
Resultados em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	29	179
Despesas não aceites para efeitos fiscais	(99)	(704)
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	19	(32)
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(350)	11
Derrama	149	117
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	53	30
Imposto sobre o rendimento	<u>975</u>	<u>206</u>
Taxa efetiva de imposto	22,9%	9,9%

23. Resultados por ação

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Nº médio ponderado de ações ordinárias	30.724.783	30.890.446
Ajustamento relativo às stock options	91.539	150.466
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	<u>30.816.322</u>	<u>31.040.912</u>
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	3.277	4.819
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,11 Euros	0,16 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,11 Euros	0,16 Euros
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	3.231	1.617
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,11 Euros	0,05 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,10 Euros	0,05 Euros
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	46	3.202
Resultado por Ação - Básico - Euros	-	0,10 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	-	0,10 Euros

24. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas, participadas da Novabase classificadas com ativos financeiros ao justo valor através de resultados, acionistas e elementos-chave na gestão do Grupo.

i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da Gestão

As remunerações atribuídas aos membros da administração e outros gestores-chave do Grupo, durante os períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, são como segue:

	<u>30.06.21</u>	<u>30.06.20</u>
Benefícios / remunerações de curto prazo	1.217	810
Outros benefícios / remunerações a longo prazo	325	1.145
Stock options atribuídas	16	47
	<u>1.558</u>	<u>2.002</u>

O total das remunerações variáveis atribuídas aos Órgãos de Administração da Novabase S.G.P.S. e a outros elementos-chave na gestão do Grupo, independentemente do ano de atribuição, cujo pagamento está diferido, ascende a 2.019m€ (31.12.20: 2.104m€).

Adicionalmente, existem saldos de contas correntes a receber dos elementos-chave da gestão no valor líquido de 6m€ à data de 30 de junho de 2021 (31.12.20: 10m€ a pagar).

ii) Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas ascenderam aos seguintes montantes:

	Clientes e outras contas a receber		Fornecedores e outras contas a pagar	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Empresas associadas	47	47	-	-
Outras participadas	1	40	-	-
	48	87	-	-
Ajustamento por imparidade de clientes e outros devedores	-	-		
	48	87		
	Prestação de serviços		Juros obtidos	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Empresas associadas	91	91	-	-
Outras participadas	30	70	3	-
	121	161	3	-

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	Não corrente	
	30.06.21	31.12.20
Empresas associadas	-	-
Outras participadas		
Empréstimo à Powergrid, Lda.	2.050	2.050
Empréstimo à Bright Innovation, Lda.	1.477	1.477
Empréstimo à Radical Innovation, Lda.	994	994
Empréstimo à Power Data, Lda.	248	248
Empréstimo à Glarevision, S.A.	180	180
Empréstimo à Probe.ly, Lda.	75	75
Empréstimo à Habit Analytics, Inc.	9	9
	5.033	5.033
Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas	(3.223)	(3.223)
	1.810	1.810

Para além dos valores mencionados nos quadros apresentados acima, não existem quaisquer outros saldos ou transações mantidas com partes relacionadas do Grupo.

25. Operações descontinuadas

A 4 de novembro de 2019, a Novabase celebrou um acordo de venda à VINCI Energies Portugal, S.G.P.S., S.A. ("VEP") do seu Negócio GTE, através da alienação da totalidade das ações representativas do capital social da Novabase Digital, S.A., detida em 90,1% pela Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.. A venda foi substantivamente concluída ainda no final de 2019, tendo no dia 9 de janeiro de 2020 ocorrido o pagamento do preço acordado.

No 1º semestre de 2020, as partes confirmaram um ajustamento líquido ao preço inicialmente pago pela VEP e a verificação do earn-out nos termos do contrato. Como tal, a contrapartida obtida com o Negócio foi revista para 39.252m€, resultando num acerto à mais-valia no valor de 2.939m€.

Adicionalmente, a 19 de março de 2020, a Novabase e a Netadmin System i Sverige AB ("Netadmin") celebraram um contrato de compra e venda da totalidade das ações representativas do capital social da subsidiária Collab, detida em 72,45% pela Novabase Business Solutions, S.A. (sendo também detida pela associada Fundo Capital Risco NB Capital em 17,75%). A subsidiária foi alienada na data do referido Acordo e foi reportada nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2020 como uma operação descontinuada.

A 28 de junho de 2021, a Novabase foi informada pela Netadmin do apuramento do Primeiro Preço de Compra Adicional (earn-out do primeiro ano) no valor de 63m€, tendo o pagamento ocorrido a 30 de junho de 2021. Dado que em 2020 não foi considerado qualquer montante para a consideração contingente, de acordo com a estimativa da Gestão à data da venda, o Grupo reconheceu, no 1º semestre de 2021, um acerto à mais-valia gerada pela alienação da subsidiária no valor de 46m€. Continua em curso o processo de arbitragem entre as partes relativamente ao 'Holdback Amount' pago pela compradora em novembro 2020.

Informação financeira sobre as operações descontinuadas neste período e no período homólogo pode ser vista abaixo. Para mais informação sobre as operações descontinuadas, ver nota 41 das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A. Resultados das operações descontinuadas

	30.06.20		
	COLLAB	GTE	Total
Rédito	1.025	132	1.157
Custos	(1.005)	(131)	(1.136)
Resultados das atividades operacionais	20	1	21
Imposto sobre o rendimento	-	(1)	(1)
Resultados das atividades operacionais, líquidos de imposto	20	-	20
Mais-valia na alienação do Negócio	243	2.939	3.182
Imposto sobre a mais-valia na alienação do Negócio	-	-	-
Resultados das operações descontinuadas	263	2.939	3.202
	30.06.21		
	COLLAB	GTE	Total
Rédito	-	-	-
Custos	-	-	-
Resultados das atividades operacionais	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultados das atividades operacionais, líquidos de imposto	-	-	-
Mais-valia na alienação do Negócio	46	-	46
Imposto sobre a mais-valia na alienação do Negócio	-	-	-
Resultados das operações descontinuadas	46	-	46

B. Ativos e passivos das operações descontinuadas

No 1º semestre de 2021 ocorreram os seguintes movimentos nos ativos e passivos das operações descontinuadas:

- Os ativos das operações descontinuadas, que correspondem integralmente aos ativos detidos na subsidiária moçambicana NBMSIT, Sist. Inf. e Tec., S.A. (descontinuada na sequência da alienação do Negócio GTE), reduziram-se para 339m€ (31.12.20: 342m€).
- Nos passivos das operações descontinuadas, foram registadas utilizações da provisão para *Representations and Warranties* ("R&W") relativa a responsabilidades associadas à alienação da Collab no montante de 11m€, a qual se reduziu para 1.117m€.
- Foram também registadas utilizações da provisão para R&W relativa ao Negócio GTE no montante de 694m€, a qual se reduziu para 3.430m€.
- Ainda no que se refere ao Negócio GTE, a provisão para riscos associados ao encerramento em curso da atividade da subsidiária moçambicana situa-se nos 773m€, um aumento de 23m€ no período. Adicionalmente, os passivos desta subsidiária diminuíram para 251m€ (31.12.20: 277m€).
- A provisão para R&W relativa ao Negócio IMS manteve-se inalterada face a 31 de dezembro de 2020, em 32m€.

C. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

	30.06.20			
	COLLAB	GTE	IMS	Total
Fluxo das Atividades Operacionais	(395)	(1.561)	-	(1.956)
Fluxo das Atividades de Investimento	3.260	35.366	-	38.626
Fluxo das Atividades de Financiamento	(1)	(32)	(8)	(41)
Variação de caixa e seus equivalentes	2.864	33.773	(8)	36.629
Efeito em caixa e seus equivalentes das var. de perímetro	(1.857)	-	-	(1.857)

	30.06.21			
	COLLAB	GTE	IMS	Total
Fluxo das Atividades Operacionais	(11)	(690)	-	(701)
Fluxo das Atividades de Investimento	46	-	-	46
Fluxo das Atividades de Financiamento	-	(4)	-	(4)
Varição de caixa e seus equivalentes	35	(694)	-	(659)
Efeito em caixa e seus equivalentes das var. de perímetro	-	-	-	-

Em 30 de junho de 2021, os Fluxos das Atividades de Investimento correspondem ao recebimento do earn-out do primeiro ano relativo à venda da Collab. Em 30 de junho de 2020 correspondiam ao encaixe financeiro da contrapartida obtida com a alienação do Negócio GTE (líquido do valor pago pela aquisição a INC da remanescente participação na empresa alienada, condição precedente ao Negócio) e do recebimento do preço inicial acordado pela venda da Collab (exclui o 'Holdback Amount').

D. Efeito da alienação da Collab na posição financeira do Grupo

	30.06.20
Ativos fixos tangíveis	(3)
Ativos intangíveis	(612)
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	(20)
Ativos por impostos diferidos (nota 8)	(1.180)
Clientes e outras contas a receber	(1.846)
Acréscimos de proveitos	(888)
Imposto sobre o rendimento a receber	(256)
Instrumentos financeiros derivados ativos	(2)
Outros ativos correntes	(50)
Caixa e equivalentes a caixa	(1.857)
Provisões (nota 14)	173
Fornecedores e outras contas a pagar	2.412
Instrumentos financeiros derivados passivos	1
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	1.268
Ativos líquidos	(2.860)

E. Detalhes da venda da Collab

	30.06.20
Consideração recebida ou a receber:	
Cash recebido	3.260
Cash a receber, líquido de ajustamentos ao preço estimados	655
Justo valor da consideração contingente	-
Consideração total	3.915
Ativos líquidos alienados	(2.197)
Provisão para R&W	(1.580)
Ganho na alienação da participação detida via Fundo Capital Risco NB Capital	105
Mais-valia na alienação antes de imposto sobre o rendimento	243
Imposto sobre a mais-valia na alienação	-
Mais-valia na alienação depois de imposto sobre o rendimento	243

Caso as operações da subsidiária alienada atinjam certos critérios de desempenho em termos de réditos recorrente líquido durante três períodos anuais, conforme especificado na cláusula de preço de compra adicional do contrato, uma contrapartida adicional em dinheiro é aplicável. No momento da venda, não foi considerado qualquer montante para esta consideração contingente.

26. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo registados pelo justo valor são os seguintes:

- Instrumentos financeiros derivados (ativos e passivos) – Referem-se aos *forwards* de taxa de câmbio contratados com o objetivo de mitigar a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio, o qual advém do facto das suas subsidiárias efetuarem transações em diferentes moedas, em especial em Dólares norte-americanos, mas também da presença do Grupo em diversos mercados, nomeadamente Angola. Embora contratados com o objetivo de cobertura económica de acordo com as políticas de gestão de risco do Grupo, as variações do justo valor destes derivados são reconhecidas em resultados, uma vez que os instrumentos não cumprem todas as disposições da IAS 39 no que respeita à possibilidade de qualificação como contabilidade de cobertura.
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – Nesta categoria encontram-se as participações do Grupo em sociedades detidas essencialmente através dos seus Fundos de Capital de Risco, NB Capital Inovação e Internacionalização e NB Capital +Inovação, e as unidades de participação no FCT - Fundo de compensação do Trabalho (a lista completa destes ativos pode ser consultada na nota 10 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2020).

O Grupo classifica os seus instrumentos financeiros de acordo com os 3 Níveis de hierarquia do justo valor preconizados nas Normas:

- Nível 1: o justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência do balanço.
- Nível 2: o justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais inputs dos modelos utilizados são observáveis no mercado.
- Nível 3: o justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

A 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros do Grupo mensurados e reconhecidos ao justo valor numa base recorrente são como segue:

	30.06.21			31.12.20		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados ao justo valor						
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	592	-	12.041	577	-	12.024
Instrumentos financeiros derivados	-	20	-	-	64	-
	<u>592</u>	<u>20</u>	<u>12.041</u>	<u>577</u>	<u>64</u>	<u>12.024</u>
Passivos mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	-	73	-	-	9	-
	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>

O Grupo não mensurou nenhum ativo ou passivo financeiro ao justo valor numa base não recorrente à data de 30 de junho de 2021.

O Grupo possui igualmente uma série de instrumentos financeiros que não são mensurados pelo seu justo valor na demonstração da posição financeira. A 30 de junho de 2021, os justos valores desses instrumentos não diferem materialmente dos seus valores contabilísticos, uma vez que os juros a receber / a pagar se aproximam das taxas atuais de mercado ou os instrumentos são de curto prazo.

A. Metodologias de valorização

Metodologias específicas usadas na determinação do justo valor dos instrumentos financeiros incluem:

- Para as unidades de participação no FCT – o justo valor é calculado com referência ao valor das Unidades de Participação (UP's) à data de relato observável no mercado (Nível 1 na hierarquia do justo valor).
- Para os instrumentos financeiros derivados (nomeadamente os *forwards* cambiais) – o justo valor é calculado utilizando as cotações *Market-to-Market* (MtM) disponibilizadas pelos intermediários financeiros onde essas transações foram efetuadas. Essas avaliações representam a estimativa atual dos intermediários do valor da transação ou instrumento na data especificada (Nível 2 na hierarquia do justo valor).
- Para outros instrumentos financeiros (onde se incluem as participadas do FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR Novabase Capital +Inovação) – o justo valor é determinado com recurso a modelos de avaliação e teorias financeiras, cujos principais inputs não são observáveis no mercado (Nível 3 na hierarquia do justo valor). É utilizado o método dos fluxos de caixa descontados, considerando um plano de negócios de 5 anos estimado pela Gestão.

B. Mensurações do justo valor usando inputs não observáveis significativos (Nível 3)

A tabela seguinte apresenta a movimentação nos instrumentos de Nível 3 para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021:

	Ativos financ. ao justo valor através de resultados
Saldo em 1 de janeiro	12.024
Variações líquidas do justo valor (notas 20 e 21)	<u>17</u>
Saldo no fim do período	<u><u>12.041</u></u>

As variações líquidas do justo valor registadas neste período referem-se a uma valorização do investimento na Globaleda, S.A., parcialmente anulada por uma desvalorização do investimento no FCR Istart I. As variações positivas do justo valor foram reconhecidas em resultados e incluídas em 'Rendimentos financeiros' (ver nota 20), enquanto que as variações negativas foram reconhecidas em resultados e incluídas em 'Gastos financeiros' (ver nota 21).

Durante o 1º semestre de 2021 não houve transferências entre os Níveis 3 e 2 para a mensuração do justo valor. Também não foram efetuadas alterações às metodologias de valorização aplicadas desde 31 de dezembro de 2020.

Apresentam-se, de seguida, as informações quantitativas sobre os inputs não observáveis significativos usados na mensuração de justo valor de Nível 3 da Feedzai, S.A., o principal ativo nesta categoria representando aproximadamente 88% do valor destes instrumentos a 30 de junho de 2021, bem como a relação de alguns desses inputs com o justo valor (para fins ilustrativos apenas). Não existiram alterações nos pressupostos utilizados na avaliação da Feedzai a 30 de junho de 2021, uma vez que o Grupo considerou que, durante o 1º semestre de 2021, não houve alterações materiais que afetassem significativamente os pressupostos usados na valorização. A avaliação destes pressupostos será efetuada/revista com referência a 31 de dezembro de 2021.

	<u>Feedzai</u>
Taxa de atualização (depois de imposto)	16,0%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5%
Taxa de crescimento anual média do volume de negócios	50,9%

De acordo com as análises de sensibilidade efetuadas, um possível aumento ou diminuição de 1 p.p. na WACC resultaria numa variação do justo valor da Feedzai, S.A. de cerca de -819m€ e +940m€, respetivamente. Já um possível aumento ou diminuição de 0,5 p.p. na taxa de crescimento implícita no cálculo do Valor Terminal (“Terminal Value”) da avaliação, com todas as outras variáveis constantes, resultaria numa variação do justo valor de cerca de +277m€ e -260m€, respetivamente.

O Grupo possui uma equipa responsável pelas mensurações de justo valor de Nível 3 das participadas do FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR Novabase Capital +Inovação, que reporta diretamente ao *Chief Financial Officer* (CFO). As discussões dos processos e resultados das valorizações são realizadas entre o CFO e a equipa de avaliação pelo menos uma vez a cada seis meses, de acordo com os períodos semestrais de relato do Grupo ao mercado.

Os principais inputs de Nível 3 usados pelo Grupo na mensuração do justo valor de instrumentos financeiros são determinados e avaliados como segue:

- **Taxas de atualização:** São determinadas através do cálculo do custo médio ponderado do capital (*Weighted Averaged Cost of Capital*, “WACC”) para cada participada em cada Fundo. Para o cálculo do custo de capital do WACC, o retorno do ativo isento de risco corresponde ao rendimento médio das Obrigações de Portugal a 10 anos nos últimos 12 meses à avaliação (*risk-free*), acrescido do prémio de risco de Portugal (*Market Risk Premium*) aquando da avaliação, onde o fator de risco referente à participada (*beta*) é obtido através da média de empresas comparáveis cotadas nos mercados acionistas. Por fim, é ainda adicionado ao custo de capital um prémio de risco conservador (*alfa*). Para o cálculo do custo da dívida financeira de cada participada, é utilizado o *risk-free* do custo de capital, ao qual é adicionado um *spread* consoante o *rating* de risco da participada a avaliar, sendo posteriormente deduzido o valor da taxa de imposto corporativa a pagar.
- **Taxas de crescimento do Volume de Negócios:** A evolução deste indicador é feita de forma individual para cada participada após uma análise profunda da evolução do negócio de cada empresa bem como das suas perspetivas de crescimento. As perspetivas de crescimento do mercado como um todo onde a participada atua são também tidas em conta, tendo em consideração não só o crescimento do próprio mercado mas também a evolução do produto da participada e o seu *fit* no mercado e perspetivas de expansão para novos mercados.
- **Taxas de crescimento na perpetuidade:** Em todas as participadas a taxa de crescimento na perpetuidade é +0,5%, refletindo um crescimento real das operações de 0,25% e uma inflação de 0,25%.
- **Ajustamentos de risco específicos para as contrapartes (incluindo pressupostos sobre a probabilidade de *default*):** Os ajustamentos de riscos específicos são maioritariamente refletidos nas taxas de desconto calculadas para cada participada. A equipa de avaliação da Novabase analisa os diversos riscos de cada participada de forma individualizada refletindo os necessários ajustamentos no WACC, sempre que se justifique.

Quaisquer alterações no justo valor dos instrumentos financeiros dos Níveis 2 e 3 são analisadas no final de cada período de relato durante a discussão de avaliação semestral entre o CFO e a equipa de avaliação. No âmbito dessa discussão, é tido em consideração se os inputs dos modelos utilizados inicialmente na sua mensuração, passaram por exemplo a ser observáveis e se os mesmos têm aderência face ao instrumento financeiro em análise. Caso os inputs sejam observáveis e representativos, a Novabase altera a categoria de Nível 3 para Nível 2.

27. Contingências

Em 30 de junho de 2021, a Novabase não tem contingências a divulgar.

28. Eventos subsequentes ao fim do período

Após 30 de junho de 2021 e até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

▪ Transações de pessoas estreitamente relacionadas com dirigente

A 4 de agosto de 2021, a Novabase recebeu comunicações por parte das sociedades Rent Profit, S.L., Joint Account e Information Business Integration, pessoas estreitamente relacionadas com o administrador da Novabase José Sancho García, respeitantes a:

- (i) Alienação pela Rent Profit, S.L. de 10 ações ordinárias da Novabase, representativas de 0,00% do respetivo capital social e direitos de voto;
- (ii) Alienação pela Joint Account de 3.704 ações ordinárias da Novabase, representativas de 0,01% do respetivo capital social e direitos de voto;
- (iii) Aquisição pela IBI - Information Business Integration, A.G. de 3.714 ações ordinárias da Novabase, representativas de 0,01% do respetivo capital social e direitos de voto.

Mais esclarecem os comunicados que estas transações tiveram lugar no mercado regulamentado da Euronext Lisbon e que não estão associadas ao exercício de programas de opções sobre ações.

(Página intencionalmente deixada em branco)

II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais

(Página intencionalmente deixada em branco)

**VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE S.G.P.S. TEM
RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE S.G.P.S.**

	Capital social	N.º total de ações / quotas	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 31.12.20	Transações	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 30.06.21	% detida pelos órgãos sociais em 30.06.21
Novabase S.G.P.S., S.A.	54.638.426 €	31.401.394	12.727.528	2.017.684	17.441.565	55,5%
HNB - S.G.P.S., S.A. ^(a)			9.134.829	1.675.994	10.810.823	34,4%
IBI - Information Business Integration, A.G. ^(b)			N/A	341.690	4.430.935	14,1%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2.097.613	0	2.097.613	6,7%
Manuel Saldanha Tavares Festas			74.986	0	74.986	0,2%
María del Carmen Gil Marín			23.001	0	23.001	0,1%
José Sancho García ^(c)			N/A	0	3.704	0,0%
João Luís Correia Duque ^(c)			N/A	0	500	0,0%
Luís Paulo Cardoso Salvado			1	0	1	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			1	0	1	0,0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado ^(c)			N/A	0	0	0,0%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira ^(c)			N/A	0	0	0,0%
Álvaro José Barrigas do Nascimento			0	0	0	0,0%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha			0	0	0	0,0%
KPMG & Associados – S.R.O.C., representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão			0	0	0	0,0%
Maria Cristina Santos Ferreira			0	0	0	0,0%
João Nuno da Silva Bento ^(d)			1.366.761	0	N/A	-
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes ^(d)			30.335	0	N/A	-
Paulo Jorge de Barros Pires Trigo ^(d)			0	0	N/A	-
Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento ^(d)			0	0	N/A	-
Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira ^(d)			0	0	N/A	-
NBASIT - Sist. Inf e Telecomunicações, S.A.	47.500.000 AOA	100.000	800	0	600	0,6%
Álvaro José da Silva Ferreira			400	0	400	0,4%
Luís Paulo Cardoso Salvado			200	0	200	0,2%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes ^(d)			200	0	N/A	-

^(a) Os administradores da Novabase José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB - S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

^(b) O administrador da Novabase José Sancho García é acionista controlador da IBI - Information Business Integration, A.G., pelo que a referida participação e direitos de voto lhe são imputáveis.

^(c) Passou a pertencer aos órgãos sociais da Sociedade a partir de 25 de maio de 2021.

^(d) Deixou de pertencer aos órgãos sociais da Sociedade a partir de 25 de maio de 2021.

A Novabase reporta neste mapa os valores mobiliários detidos diretamente por parte das pessoas com responsabilidades de direção e fiscalização da Sociedade ou pessoas estreitamente relacionadas com elas.

(Página intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

Declaração do Conselho de Administração e pessoas responsáveis da Novabase

Para efeitos do disposto no número 1, alínea c) do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração e as pessoas responsáveis da Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que, tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso:

(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.

Lisboa, 28 de setembro de 2021

✕ 


Luís Paulo Cardoso Salvado
Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado (CEO)

✕ 

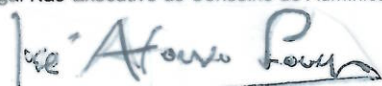
Álvaro José da Silva Ferreira
Administrador-Delegado

✕ 

María del Carmen Gil Marín
Administradora com encargos especiais

✕ 


Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

✕ 

José Afonso Oom Ferreira de Sousa
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

✕ 

Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

✕ 

Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

✕ 

José Sancho Garcia
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

✕

Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
Chief Financial Officer (CFO) e Administrador de diversas sociedades do Grupo Novabase



(Página intencionalmente deixada em branco)

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE